

Onda **Laranja** inundou Homem e Cávado



Coligação "Juntos por Amares"
(PSD/CDS-PP): 5 mandatos
Partido Socialista: 1 mandato
"Primeiro as Pessoas": 1 mandato

Inscritos: 18 345

Votantes: 11 670

Abstenção: 6675 (34,39%)



PSD: 2 mandatos
"Terras de Bouro –
O Nosso Partido": 2 mandatos
Partido Socialista: 1 mandato

Inscritos: 7233

Votantes: 5067

Abstenção: 2166 (29,95%)



Coligação PSD/ CDS-PP:
5 mandatos
Partido Socialista:
2 mandatos

Inscritos: 14131

Votantes: 9321

Abstenção: 4810 (32,04%)

Santuário
da Abadia
com interesse
público

Pág. 5

Urgências
em Vieira:
apenas boato

Pág. 7

Peregrinação
a cavalo
a Santiago

Pág. 9

Ouvindo a
nova Juíza da
Paz em Terras
de Bouro

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





ANTÓNIO BRAZÃO

EDITORIAL

No rescaldo das Autárquicas

As eleições autárquicas são particularmente importantes, desde logo pela proximidade física entre candidatos e eleitores. Se as eleições para a Presidência da República, legislativas e europeias são para eleger alguém que está "longe", nas autarquias não, pois votamos ou não no nosso vizinho, no dono do talho, no professor dos nossos filhos, etc.

Nas últimas eleições autárquicas houve, como sempre, vencedores e vencidos. A nível nacional, o PS foi o grande vencedor e o PSD o grande derrotado. No distrito de Braga, o PSD alcançou um excelente resultado, com a recuperação das Câmaras de Terras de Bouro e Amares, consolidando o *score* eleitoral em Vieira do Minho e Braga, por exemplo.

Há que respeitar os eleitos e honrar os vencidos

No mesmo distrito, o PS, pelo contrário, perdeu votos, autarquias e mandatos.

A nível nacional assistimos, por exemplo, ao renascer das cinzas de Isaltino de Morais, exemplo maior da referida estreitíssima relação entre eleitores e candidatos, por vezes quase visceral.

Aqui, a maioria das pessoas (*muitas, cobardemente nem sequer foram votar...*) "esqueceu-se" que, para além da já referida proximidade e conhecimento mútuo:

1º - Depois de preso, condenado e decorrido o seu tempo de detenção é suposto o cidadão ter pago a sua dívida à sociedade, válido para todos, assaltantes de bancos, violadores ou traficantes (*toda a sociedade faz de conta, concorda e bate palmas sobre a importância de dar uma segunda hipótese de vida a estes*), por que motivo não poderia Isaltino retomar a sua vida e candidatar-se a uma autarquia? - pensaram os eleitores de Oeiras.

2º - A umbilical proximidade autárquica, eleitor *versus* candidato, revelou-se em Oeiras, de forma absolutamente clara, por esta não se tratar de uma autarquia "qualquer", pois encontra-se integrada na área metropolitana de Lisboa, tem mais de 170.000 habitantes, estabelecimentos de ensino superior e sede de empresas de grande dimensão. Possui uma classe média pujante e esclarecida e um dos mais elevados rácios de licenciados por 1000 habitantes.

A democracia e o estado de direito são mesmo assim. Têm defeitos. Têm virtudes. As autarquias são o povo e acima de tudo, a suprema manifestação do poder brutal do voto secreto.

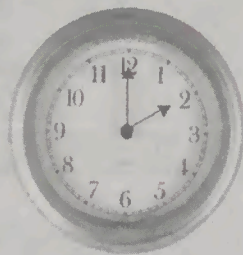
Agora é tempo de respeitar os novos eleitos e, sobretudo, honrar os vencidos. Ambos deram a cara e o nome pela sua terra e pela democracia.

Relembremos diariamente às novas gerações, Winston Churchill, quando referia que "*a democracia é o pior regime, com excepção de todos os outros*".

O poder autárquico é um pilar fundamental da coesão nacional, soberania nacional e plataforma cimeira do desenvolvimento social e económico de Portugal.

Mudança da Hora

De acordo com a determinação em vigor para Portugal Continental, os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos, a partir do próximo dia 29 do mês corrente, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Inverno.



Cartas ao Director

Caro amigo

Com o agrado de sempre, tive hoje a grata visita mensal do jornal da minha terra natal, que leio sempre com avidez e carinho pelas notícias e outros textos que em muito aprecio e gosto de saborear vagarosamente.

Dessa maneira, reforço os meus sempre fortes elos de ligação ao nosso Gerês e, mesmo longe, pela distância, esse meu apego à terra-mãe não esmorece. Bem pelo contrário, sai reforçado e de que maneira, graças ao "Gerêsão".

Embora, na hora em que lhe escrevo, ainda não o tenha lido na totalidade, desta vez, e para já, gostei francamente do editorial, oportuno como sempre. Noutra vertente, achei muita piada às "Bocas", bem adequadas ao momento que se vive em Portugal.

Aceite, pois, as minhas cordiais saudações, de muita estima.

Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia
- Alcochete

Bilhete Postal

Descido que foi o pano sobre o acto eleitoral das novas autarquias locais, maioritariamente já no exercício das suas funções, o país retomou a normalidade, deixando de se fazerem ouvir os ruídos próprios das campanhas eleitorais, na característica caça ao voto a que todas as forças partidárias recorrem para levarem a água aos seus moinhos.

Sem surpresa, o PSD, ao contrário de outros tempos em que foi "rei e senhor" no poder local, sofreu uma considerável derrota nos meios urbanos, o que, na noite negra das eleições, Pedro Passos Coelho disse assumir sem meias palavras e que saberá tirar as respectivas ilações. E se bem o disse, melhor o fez ao anunciar a sua não recandidatura à liderança do partido, abrindo assim, o caminho a Rui Rio e a Pedro Santana Lopes que, a 13 de Janeiro próximo, se submeterão às eleições directas para escolher o novo Presidente dos sociais-democratas.

Sem apelo nem agravo, também o PCP, surpreendentemente, sofreu uma derrota pesada, ao perder dez Câmaras Municipais, incluindo Almada, normalmente considerada como o bastião comunista.

Além do PS, cuja máquina partidária não só consolidou como reforçou a sua posição nas autarquias, também o CDS de Assunção Cristas gritou vitória pelo brilhante 2º lugar obtido em Lisboa, em detrimento da queda dos sociais-democratas, seus antigos parceiros no poder central.

A comprovar a força que as listas de Independentes estão a ganhar, registem-se as vitórias de Rui Moreira, no Porto, e de Isaltino Morais, em Oeiras, com a particularidade deste ter estado preso por crimes cometidos no cargo em que a população daquele concelho urbano e qualificado, agora o recolocou. É esta a força do poder local.

Rui Serrano

Breves

Turismo – Portugal ganhou pela primeira vez o prémio de melhor destino europeu dos World Travel Wards – os Óscares do Turismo – numa recente cerimónia realizada em São Petersburgo, na Rússia, em que ao nosso país foram atribuídos 37 troféus.

IRS – A tabela do IRS irá voltar a ter sete escalões, sendo o terceiro escalão desdobrado, englobando os rendimentos colectáveis entre 20 241 e 40 522 euros. Desse modo, serão beneficiados os contribuintes que ganham, aproximadamente, entre 1700 e 3250 euros de salário bruto mensal.

Mortalidade – De acordo com dados recentes do INE, presentemente em Portugal vive-se mais tempo, mais as mulheres do que os homens e mais no Norte do que nas Ilhas, com a esperança de vida à nascença, nos últimos três anos, a fixar-se nos 80,62 anos. As regiões do Cávado, Coimbra, Leiria, Viseu Dão Lafões e Área Metropolitana do Porto são aquelas onde se regista maior esperança de vida à nascença.

Identidade – Desde o dia 1 de Outubro que se encontram em vigor as novas regras para a emissão e renovação do cartão de cidadão, cuja validade, para os maiores de 25 anos, passou de cinco para dez anos, aumentando o seu custo para 18 euros.

Termas – A Associação das Termas de Portugal tem a decorrer uma petição pela comparticipação dos tratamentos termais pelo Serviço Nacional de Saúde, suspensa em 2011, e que já reuniu, até há poucos dias, mais de 6.000 assinaturas.

Salários – A diferença de salários constitui a principal origem das desigualdades na União Europeia. Como exemplo, o salário médio de um português é cerca de 561 euros mais baixo do que o de um alemão, valor que tem já em conta os diferentes custos de vida em cada um desses países.

Seca – Com os níveis de precipitação a atingirem mínimos históricos, a seca severa assolava, no final de Setembro, 81% do território nacional e a extrema 7,4%. A partir de Abril passado, registou-se um período extremamente seco e o mês de Setembro foi o mais seco dos últimos 87 anos.

Autárquicas – Nas recentes eleições autárquicas, que custaram ao erário público 6,6 milhões de euros, 47 Câmaras mudaram de cor política, sendo o PS o partido mais beneficiado, acolhendo 16 municípios ao PSD, 9 à CDU e um (Matosinhos) aos Independentes. Já o PSD recebeu 12 concelhos que eram do PS, para além de Águeda, Vizela e Vila do Conde trocarem o PS pelos Independentes.

Precários – Os trabalhadores precários da administração pública abrangidos pelo Código de Trabalho, entre os quais os das empresas públicas, irão ter a sua situação regularizada com a entrada para os respectivos quadros até ao dia 31 de Maio do próximo ano, de acordo com uma proposta recentemente aprovada pela Assembleia da República.

Pensões – Em 2018, perto de 86% dos pensionistas (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações) terão um aumento das suas pensões acima da inflação. Para as reformas até 842,6 euros está previsto o aumento de 1,6% (mais 13,5 €); e até 2527,8 euros, de 1,1% (cerca de 27,8 €).

Galiza – As dormidas dos turistas portugueses em hotéis da Galiza aumentaram 17% entre Janeiro e Agosto deste ano, face a igual período de 2016. Desse modo, Portugal passou a liderar o turismo internacional naquela região espanhola, em boa parte se devendo ao percurso do Caminho Português da Costa, o segundo itinerário mais percorrido no ranking dos sete principais Caminhos de Santiago.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

REFLECTA... CARO LEITOR

O Senhor X jaz, há alguns dias nos cuidados intensivos de um hospital. Foi largado na urgência pela família (um filho de cerca de cinquenta anos, uma nora de um ano mais nova e dois netos às voltas com as voltas da vida, em busca de emprego ou meras ocupações precárias).

Chegou ali de ambulância, a meio da noite, com sintomas fortes de acidente vascular cerebral: confusão mental, violentas dores de cabeça, prostração geral, desfalecimento. Por isso, difícil não foi à equipa de emergência médica diagnosticar a situação e tomar as primeiras medidas de socorro.

Com oitenta e dois anos, o Senhor X, levou uma vida de cão! Viúvo desde os sessenta, só encontrou nesta situação, atribuições e ausências! E da perda de sua companheira sempre costumava desabafar aos ami-

gos que ela lhe fez imensa falta: **Sempre era a minha bengala.**

A família nunca teve (ou não quis ter) tempo para o aturar. E dele diziam **“ser um chato, um resmungão, um empecilhado...”**.

Os maus tratos de ordem psicológica que lhe infligiam eram seguramente mais dolorosos e devastadores que qualquer mau trato físico. E, daí, que ao hospital ainda não tenham voltado, desde essa noite fatídica em que o derrame cerebral o vitimou. Nem sequer uma simples informação, mesmo que fosse através de um telefonema rápido, se dispuseram a colher junto da unidade hospitalar.

O Senhor X é mais um caso de abandono hospitalar! Certas famílias, porque não têm vontade, condições ou conhecimentos para tratar deles, entregam os seus idosos (**estorvos**), nestas e noutras instituições,

com moradas e números de telefones inexistentes ou falsos.

E, assim, a estes idosos só lhes resta a solidão, o abandono, a angústia da ausência dos seus entes queridos.

Vítimas fáceis de uma **sociedade hedonista, relativista, desumanizada e egoísta**, cada vez mais idosos vão para debaixo da ponte ou permanecem sozinhos em casa, à espera do fim, quantas vezes, trágico!

Conhece bem, caro leitor, casos de idosos encontrados mortos, há anos ou meses, nas suas residências e que foram notícia frequente na Comunicação Social.

Todavia, esta é uma situação de **GRITANTE INJUSTIÇA E CRUELDADE HUMANA**. A legislação que protege a velhice, neste País, não está completa. Enquanto a protecção à infância dá algum apoio oficial aos pais, para que possam



OSVALDO FERREIRA LEITE

faltar ao trabalho e manter os seus vencimentos e demais regalias para assistir a um filho doente ou deficiente, na terceira idade tal não acontece. E, muitas famílias, quantas vezes desestruturadas ou sem meios materiais e humanos para largarem o trabalho e apoiar os seus idosos, obrigadas são a estas macabras soluções de abandono e crueldade.

É pois urgente, uma acção legislativa, eticamente solidária e humanista, que proteja a terceira idade e, ainda mais, as nossas crianças, até, para que cumprido estritamente seja o artigo 72º da Constituição da República Portuguesa.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Bispos portugueses aposentados

Em obediência às normas canónicas que apontam para a resignação dos bispos a partir dos 75 anos, várias dioceses portuguesas irão, dentro em breve, conhecer novos responsáveis.

Encontram-se nessa situação as dioceses do Funchal, Évora, Vila Real e Viseu, a que se acrescenta a diocese do Porto, em face do recente falecimento inesperado do seu titular, D. António Francisco dos Santos.

Com a recente nomeação de D. José Augusto Traquina, ex-Bispo Auxiliar de Lisboa, para dirigir a diocese de Santarém, seguem-se na ordem das prioridades as dioceses do Funchal e de Évora, cujos nomes dos futuros responsáveis deverão ser conhecidos ainda no ano corrente, supõe-se que “recrutados” entre os auxiliares de Lisboa e Braga. Para a diocese do Porto, aventam-se as hipóteses de D. António Couto, actual Bispo de Lamego ou D. António Azevedo, Bispo Auxiliar da diocese portugalense.

Incêndios causaram mais de 100 mortes

“Esta é a última oportunidade”- disse o Presidente da República, em comunicação ao país feita, em 17 do corrente, a partir de Oliveira do Hospital, sobre a urgência de se “levar a sério a floresta”. Incisivo e dando mostras de que havia já perdido a paciência, Marcelo Rebelo de Sousa foi claro quanto à segunda tragédia com incêndios nestes últimos quatro meses, em que se registaram mais de 100 mortos e incalculáveis prejuízos de ordem material.

Avançou: “se há na Assembleia da República quem questione a actual capacidade do Governo para realizar as mudanças inadiáveis e indispensáveis, então que, nos termos da Constituição, a Assembleia diga soberanamente se quer ou não manter o Governo. Com tais palavras quis acentuar que o Parlamento deverá confirmar se o actual Executivo terá ou não condições para se manter em funções.

“Abrir um novo ciclo – prosseguiu o PR – obrigará o Governo a ponderar o quê, quem, quando e como melhor se serve esse ciclo”.

O próprio Primeiro Ministro não foi poupado pela forma como geriu esta segunda tragédia: “

Olhou para o drama das pessoas com carne e osso com a distância das teorias, dos sistemas e das estruturas, por muito necessário que possa ser, é passar ao lado do fundamental na vida e na política”. E mais: “não pediu desculpa, não foi claro a assumir erros”, criticando os que esperam mudanças “mágicas” nesse capítulo.

Para Marcelo, “estes 100 mortos não mais sairão do meu pensamento, com um peso enorme na minha consciência e no meu mandato presidencial”. É que “mais de 100 mortos em menos de 4 meses, são uma interpelação política, por isso, é preciso romper com o que motivou a fragilidade, o desalento ou a descren-



ça”. E num autêntico “cartão amarelo” mostrado ao Governo, o PR assumiu o compromisso de “mudar de vida neste domínio é um dos testes decisivos” do seu mandato, garantindo que se empenhará nesse objectivo até ao fim e usará “todos os po-

deres” para combater as “fragilidades” do Estado, enquanto que do Governo, Marcelo espera que “tire todas as consequências”, à luz dos relatórios técnicos sobre tudo o que se passou”. À vista um novo ciclo entre Belém e S. Bento?

Registo

Ao contrário do que, a cada passo se ouve dizer ou se escreve, a crise que, há anos, não muitos, assolou o nosso país parece já ter ido “pregar para outras freguesias”. É, a nosso ver, a conclusão mais ajustada que se poderá retirar da inegável melhoria que se vive, hoje, entre nós, “reforçada, para mais, com o calendário benigno e altamente vantajoso que espera os portugueses em 2018, com cinco pontes possíveis e três fins de semana prolongados.

Ora vejamos: logo de entrada, o Dia de Ano Novo ocorre numa 2ª feira, o que permite, desde logo, uma Passagem de Ano alargada. O mesmo sucede com a 3ª feira de Carnaval (13 de Fevereiro). A 6ª Feira Santa será comemorada em 30 de Março e dois dias depois, 1 de Abril, será celebrado o Domingo de Páscoa. O 25 de Abril calhará numa 4ª feira, enquanto que o Dia do Trabalhador (1 de Maio) será numa 3ª feira e o Corpo de Deus (31 de Maio) numa 5ª feira. A Ascensão de Nossa Senhora (15 de Agosto) é numa 4ª feira e a Implantação da República (5 de Outubro) numa 6ª feira. O Dia de Todos os Santos (1 de Novembro) vai ocorrer numa 5ª feira e o Dia de Natal coincide com uma 3ª feira.

Haja trabalho, pois! Porque motivos para mini-férias não irão faltar...

Nelson Veloso

Medalha de Ouro para Laurentino Dias

Após ter concluído 35 anos à frente da Assembleia Municipal de Fafe, o nosso assinante e antigo colaborador Dr. Laurentino Dias, foi agraciado pela respectiva autarquia com a medalha de ouro de mérito concelhio.

Ao ex-deputado e secretário de Estado do Desporto e Juventude, grande admirador, desde a infância, das belezas naturais geresianas, onde possui residência de férias, apresentamos as nossas felicitações.

Rossas

Grupo Desportivo de volta



Na tarde do passado dia 7 do corrente, no Campo Paroquial do Mosteiro, a equipa daquela freguesia recebeu e foi vencida pela equipa da vizinha freguesia de Rossas, que, depois de 10 anos de interregno, volta a participar no campeonato da 1.ª Divisão Distrital da A.F. de Braga.

O G.R.C. de Rossas fez alinhar o seguinte onze: Pedro, Tozé, Guilherme, Eduardo (Cajata), Abel, Fábio (Nelsinho), Teixeira, Joca, Figo, Né, Rui (Coelho).

Foi um jogo pouco conseguido por ambas as equipas, embora o Rossas acabasse por ter mais posse de bola e por isso acabou por jogar mais tempo no meio campo do Mosteiro, sem,

contudo, criar grande perigo para a baliza do Mosteiro.

O momento do jogo deu-se perto do minuto 90, quando após um cruzamento de Teixeira, a bola embateu no braço do jogador do Mosteiro o árbitro assinalou grande penalidade de que resultou o único golo da partida, marcado por Joca (ex-Guilhofrei). De referir a lesão do central do Rossas, Eduardo, que fraturou o pulso esquerdo.

Entretanto, a direcção do clube tornou públicas algumas das iniciativas previstas no Plano de Actividades, merecendo especial enfoque: a participação no campeonato da 1ª divisão distrital da A.F. Braga; participação na Taça da A. F. Braga; Festa de Natal com

os atletas e suas famílias, bem como com os sócios e simpatizantes; realização de jogos tradicionais durante a época desportiva; Convívio Pascal; convívio de encerramento da época desportiva com dirigentes, atletas e suas famílias, sócios e amigos.

Em jeito de nota de rodapé, a direcção do Rossas informa que “com muito esforço, estamos de volta para dar mais alegria e cultura desportiva à freguesia”, “unir mais o povo desta freguesia, bem como do concelho”, que “todos os eventos terão datas e horas delineadas e marcadas, pela mesma” e agradece aos sócios e simpatizantes, bem como à Câmara-Municipal e Junta de Freguesia todo o apoio, entretanto, concedido.

Guilhofrei entrou bem

Por sua vez, a Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei recebeu e bateu a equipa B do Pica por quatro bolas sem resposta.

A.C.R. de Guilhofrei alinhou com: Rafa (GR), Vilaverde, Tico, Hélder (c), Cadete, Costa (Dani), Cristiano, Rui, Paulinho (Lucho), Focas e António (Rui Silva). Golos: Rui, Tico, Paulinho e Focas.

Numa tarde de temperaturas elevadas, defrontaram-se duas excelentes equipas que praticaram um “futebol positivo”. Um jogo com bons duelos, que começou muito equilibrado, em termos de posse de bola, mas só a equipa da casa criava perigo. Depois de duas perdas flagrantes, à terceira foi de vez. Há um passe para as costas da defesa e Rui apare-



ceu isolado a desviar a bola do guarda-redes e a fazer golo. O segundo apareceu através de um pontapé de canto em que Tico apareceu para finalizar.

Na segunda metade, o mister José Vieira, ao trocar Costa pelo Dani, tornou o Guilhofrei mais forte, sem dar quaisquer hipóteses ao adversário, fazendo o tercei-

ro e o quarto golos e dando-se ao luxo de falhar algumas situações flagrantes de golo. Foi muito boa a segunda parte dos homens da casa.

No final do jogo, os jogadores do Guilhofrei dedicaram a vitória ao jogador Manuel Peru, que sofreu um acidente, levantando o seu número 10 bem alto.

Eleições Autárquicas

Nas eleições autárquicas, que se realizaram no dia 1 do corrente mês, os rossenses ditaram os seguintes resultados: para a Assembleia de Freguesia, a coligação “Por Vieira” obteve 765 votos, o Partido Socialista obteve 379, houve 12 boletins em branco e 11 nulos; para a Câmara Municipal, a coligação “Por Vieira” recebeu 754 votos, o Partido Socialista arrecadou 352 votos e houve 10 votos em branco e 12 nulos.

Para a Assembleia Municipal, a coligação “Por Vieira” teve a pre-

ferência de 722 eleitores, o Partido Socialista a preferência 352 eleitores, o Bloco de Esquerda teve 47 votos, o PCP/PEV foi votado por 16 eleitores e houve 17 boletins de voto em branco e 13 boletins de voto nulo.

Fruto da vontade da maioria dos eleitores votantes rossenses, o próximo presidente da Junta da Freguesia de Rossas será o Prof. Armando Alves, que substituirá o Dr. Manuel Gomes.

Já os eleitores da freguesia de Guilhofrei votaram da seguinte forma: Assembleia de Freguesia, o Partido Socialista obteve o apoio de 476, a coligação

“Por Vieira” teve 140 votos e o PCP/PEV recebeu o apoio de votantes; para a Câmara Municipal, a Coligação “Por Vieira” recebeu 325 votos, o Partido Socialista 300 votos e o PCP/PEV arrecadou o apoio de 9 simpatizantes; para a Assembleia Municipal, a coligação “Por Vieira” recebeu 294 votos, o Partido Socialista 263, o Bloco de Esquerda 52 e o PCP/PEV obteve 13 votos.

O povo de Guilhofrei apostou na continuidade da equipa que liderou os seus destinos durante os últimos quatro anos.

Núcleo da C. V. de Rossas

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Setembro,

transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 15 para o serviço de consultas de Braga, 2 para o serviço de

consultas do Porto e 112 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

Actividades da ADIR

O Grupo de Cantares da ADIR, Associação Defensores dos Interesses de Rossas, no passado dia 5 de Outu-

bro, feriado nacional que comemora o fim do regime monárquico e a implantação do regime republicano, a convite da Câmara

Municipal, actuou na Feira da Ladra durante cerca de hora e meia.

Escuteiros de Guilhofrei

No dia 1 de Outubro, durante a eucaristia dominical, os escuteiros de Guilhofrei e o grupo da catequese organizaram e realizaram a abertura do ano pastoral da paróquia de Santiago..

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Amares

Senhora da Abadia: Monumento de interesse público e zona especial de protecção

Uma nota informativa da Câmara Municipal de Amares, tendo como referência a portaria 254/216, relatava que o Santuário de Nossa Senhora da Abadia tinha sido classificado como conjunto de interesse público, incluindo o património integrado em Abadia, freguesia de Bouro Santa Maria, Valdosen- de e União das Freguesias de Choreense e Monte, as últimas nos concelhos de Amares e Terras de Bouro. O Presidente do Município destacava que Abadia era um importante marco religioso e cultural de toda a região e da Península Ibérica, de beleza rara. Monumento de Interesse Público, inserido numa fantástica natureza envolvente, onde



o solo ostenta vestígios de outras civilizações. Abadia passa a ser integrada num conjunto geográfico que ultrapassa as barreiras concelhias, em que o Santuário se insere, atingindo, com Choreense, os acessos à Via Romana XVIII, com a denominação popular de Jeira.

A Portaria 254/16 refere a necessidade de salva-

guarda do enquadramento do Santuário na paisagem, dentro da sua perspectiva de contemplação a partir de excelentes pontos de vista. Apontava para a necessidade da compreensão do significado cultural do conjunto, que permita a leitura integrada do lugar.

A decisão governamental é confirmada pelos critérios constantes do artº 17

• A antiga escola primária de Caires irá ser reconvertida em estabelecimento de ensino artístico, visando oficializar o ensino da música neste concelho.



Manuel Moreira

Novos autarcas empossados

Em cerimónia realizada no dia 14 do mês corrente, realizou-se no salão nobre do Município de Amares, a tomada de posse dos autarcas recentemente eleitos para os próximos quatro anos.

Num concelho em que abstenção se cifrou nos 36,39%, a Coligação “Juntos por Amares” foi a grande vencedora ao obter 5 mandatos no executivo municipal contra o obtido pelo PS e pelo Movimento “Primeiro as Pessoas” - um para cada um deles. Por isso, sob a presidência de Manuel Moreira, da Câmara fazem parte Isidro Araújo, Pedro Costa, Cidália Abreu e Vítor Ribeiro (Juntos por Amares) e Emanuel Magalhães (“Primeiro as Pessoas”) e João Alves Esteves (PS).

Na Assembleia Municipal, presidida por João Janeiro Barros, o Movimento “Juntos por Amares” conta com 13 mandatos, o Partido Socialista com 5 e “Primeiro as Pessoas” com 3.

Nas Assembleias de Freguesia, na União de Freguesias de Amares/ Figueiredo a coligação “Juntos por Amares” foi a vencedora, sendo cabeça de lista João de Brito. A mesma coligação venceu em Barreiros, com Silvério Silva à frente. Em Bico, venceu o Movimento “Bico S. Vicente Sempre”, liderado por Fernando Soares. “Por Bouro” ganhou em Bouro S.ta Maria, com Elizabete Cunha em 1º lugar. Já em Bouro, S.ta Marta ganhou “Juntos por Amares”, encabeçada com Carlos Portela. “Por Caires” venceu em Caires, com Pedro Silva na liderança. Carrizado apostou na coligação “Juntos por Amares”, liderando João Soares. “Dornelas com Futuro” foi a opção de Dornelas, com António Paredes à frente. Augusto Macedo, encabeçando a lista “Juntos por Fiscal”, foi o vencedor nesta freguesia. O mesmo sucedendo a Paulo Gomes na União de Freguesias de Ferreiros/ Prozelo/ Besteiros através da mesma coligação que saiu igualmente vencedora, com José Almeida na liderança, em Caldelas/ Sequeiros/ Paranhos. “Juntos por Amares” venceram também em Goães, liderados por Pedro Sousa.

“Lago Primeiro”, com Delfim Rodrigues no comando, sagrou-se vencedor em Lago, ao passo que na Torre/ Portela a vitória sorriu aos “Juntos por Amares”, encabeçada por João Fernandes. “Unidos por Rendufe”, com Domingos Alves à frente, ganharam em Rendufe. Por fim, “Juntos por Amares” venceram em Vilela/ Seramil/ Paredes Secas tendo Rui Tomada como cabeça de lista.

“Amares a Caminhar”

No âmbito do programa anual de caminhadas “Amares a Caminhar”, organizada pela Associação dos Amigos do Mosteiro de Rendufe realizou-se, em 24 de Setembro, uma caminhada entre os mosteiros de Rendufe e de S.ta Maria de Bouro, participada por cerca de 50 pessoas.

Dia Mundial da Saúde Mental

No dia 10 do corrente, foi comemorado neste concelho o Dia Mundial da Saúde Mental neste concelho, numa iniciativa da Unidade de Cuidados na Comunidade do ACES Cá-

vado II – Gerês/ Cabreira, em parceria com a Ordem dos Enfermeiros, Município, Delegação da CVP e o Agrupamento de Escolas de Amares.

O evento distribuiu-se

por dois momentos:

da parte da manhã, na Delegação da CVP, decorreu uma oficina subordinada ao tema: “Promoção da saúde mental, estratégias nos locais de trabalho”; da

parte de tarde, no auditório Conde Ferreira, foram apresentados dois painéis sobre as temáticas “Promovendo a saúde mental” e “Doença mental, depois do diagnóstico que futuro?”.

Adelino Domingues

TESTAMENTOS DE BOURO SANTA MARTA, 1773 -1853

Testamento de Custódio de Sousa Gonçalves

(Conclusão)

Nomeio no dito meu filho Custódio José também o meu prazo do Outeiro Meão, que foi do meu tio Custódio de Sousa, com as mesmas condições e na mesma forma que lhe agrada- dar mais. E a este meu filho Custódio imponho mais a obrigação de me mandar fazer por minha alma e de sua mãe, cada um, seu ofício de dez padres pela dita esmola. E também este meu filho Custódio me fará pela minha alma mais os usos, costumes e obriga-

ções. Isto é, além do que acima deixo.

Nomeio tutora e administradora dos ditos meus filhos a sua mãe, minha mulher, Catarina Maria da Costa. Espero a sua majestade assim o haja por bem, vivendo esta honestamente no estado de viúva.

Deixo por minha testamenteira cumpridora desta minha última vontade minha mulher Catarina Maria da Costa. E por este modo hei por bem feito e acabado este meu testamento, pelo qual revogo outros quaisquer tenha feitos. E

só a este quero que haja de entrar em vigor em juízo e fora dele. O qual fica escrito em sete meias folhas de papel - em que esta também escrevo - valha na melhor forma e via de direito. E peço a todas as justiças assim seculares como eclesiásticas mo cumpram, guardem e façam cumprir e guardar como se lê e se contém. E por esta ser a última e derradeira vontade, do modo que tenho dito, roguei a António Pinto da Silva do Toural que este me fizesse e escrevesse e que ambos assinem.

O qual eu fiz e escrevi na forma que este testador o ditou e assinámos.

Custódio de Sousa Gonçalves.

António Pinto da Silva.

E não se continha mais no dito testamento, o qual fica em poder dos herdeiros, pois lho tornei a entregar. E declaro que foi aprovado pelo tabelião António da Silva Vieira, hoje, em onze de Outubro de 1773.

O vigário P. Tomás Lobo.

Adelino Domingues

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

San Francisco e as sequóias gigantes

Por incrível que pareça, San Francisco é só a quarta cidade mais populosa da Califórnia. Hoje terá cerca de 1 milhão de habitantes (eu pensava que tinha bastante mais). Em 1776 os espanhóis construíram uma fortaleza e uma missão chamada Francisco de Assis neste local. A cidade cresceu lentamente até que 1848, com a corrida ao ouro na Califórnia, a cidade aumentou em um ano de 1.000 para 25.000 habitantes.

Para muitos, San Francisco, é o expoente máximo do activismo liberal dos Estados Unidos pois foi aqui que se iniciou o movimento dos direitos dos homossexuais. No século passado, houve uma canção muito famosa que em português dizia: "Se fores para San Francisco, é melhor podes uma flor no teu cabelo". Este foi o início do movimento Hippie que nasceu numa pequena cidade do outro lado da baía, Sausalito, cidade que atrai muitos milhares de turistas de todo o mundo.

San Francisco como cidade é um verdadeiro encanto. Muito acidentada, como já foi documentado em vários filmes famosos,

uma arquitectura muito pessoal e muito bem adaptada à geografia da cidade. São típicas as casas de dois ou três andares terminando quase sempre por uma parte superior em triângulo. Numa rua podemos ver casas pintadas de várias cores mas quase sempre em tons suaves. A ponte "Golden Gate" (quase igual à nossa ponte 25 de Abril) que liga San Francisco a Sausalito e abre as portas ao bosque das sequóias gigantes é um dos cartões de visita desta cidade maravilhosa. O molhe 39 mesmo no centro da cidade é um lugar que não se pode perder. Restaurantes, lojas, cafés, etc e no meio de tudo isto, umas



balsas para os leões marinhos e a focas poderem descansar e apanhar sol. E aí de quem as incomodar! Outro grande centro de atracção é "China Town", o bairro chinês, com certeza um dos maiores dos Estados Unidos. Uma outra grande atracção são os comboios de tração, uma espécie de carros eléctricos sem electricidade que são puxados por um sistema de cabos. Sistema bastante ineficiente mas adorado pelos turistas. Es-

tar em San Francisco sem ver no centro da baía esse formidável rochedo onde durante muitos anos funcionou essa terrível cadeia de Alcatraz, é impossível. Que rochedo! Que cadeia! Bom, dizem que nunca ninguém conseguiu fugir dessa cadeia.

Atravessando a ponte "Porta Dourada" e seguindo por uma estrada cheia de curvas a contra curvas durante uns 15 quilómetros chegamos ao Monumento Nacional do Bosque Muir.

Este bosque foi uma doação de um homem de negócios William Kent e sua esposa ao governo federal para que as sequóias gigantes fossem preservadas para gerações futuras. O homem encarregado de planejar e tratar do parque foi um amante da natureza de nome John Muir que acabou por dar o nome ao bosque, tão bom trabalho ele fez. Este parque é um parque notável! Notável pela quantidade de árvores com mais de 100 metros de

altura. Há dois tipos de sequóias. A sequóia normal pode atingir até 120 metros de altura e 7 metros de diâmetro podendo viver cerca de 2.000 anos. A sequóia gigante pode atingir cerca de 100 metros de altura, 12 metros de diâmetro podendo viver cerca de 3.200 anos. Algures no parque há um sequóia onde fizeram um buraco na base com largura e altura suficiente para passar por lá um automóvel. Estes dois tipos de sequóias eram muito vulgares ao longo de toda a costa da Califórnia e, felizmente, que o seu abate foi parado a tempo caso contrário teriam desaparecido. Neste bosque, dizem, nunca foi abatida uma sequóia. Vêm-se algumas caídas mas cairam naturalmente e aí ficarão, para garantirem um equilíbrio entre todas as espécies que habitam o parque. Bem haja o senhor William Kent e a sua esposa pela doação notável que fizeram ao estado americano e ao mundo.

CA Empreendedores

SE TENS IDEIAS
DIFERENTES,
PRECISAS DO BANCO
QUE TE ACOMPANHA.

PUBLICIDADE/CA/2017



O Crédito Agrícola está perto de ti para realizares o teu projecto.
Conhece as nossas soluções de apoio ao empreendedorismo.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30
às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditagricola.pt


Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

Terras de Bouro

• **O Trilho das Bruxas** efectuar-se-á no próximo dia 28, com uma caminhada nocturna que terá início e chegada junto ao Núcleo Museológico de S. João do Campo.

Novos autarcas empossados

Em cerimónia marcada para as 10 h do dia 20 do mês corrente, são empossados, nos Paços do Concelho, os novos autarcas eleitos no passado dia 1, de cujos resultados, ao pormenor, se dá conta noutra peça da presente edição.

Após luta renhida entre o PSD e a lista independente do Terras de Bouro – O Nosso Partido, formada a partir da cisão registada nas hostes sociais-democratas concelhias, o empate “técnico” em termos de mandatos acabaria por se registar naquelas duas forças candidatas a quem tocou o mesmo número de mandatos: dois a cada uma. Ao PS estaria reservada a maior desilusão da noite, obtendo apenas um mandato, menos dois, portanto, que nas anteriores eleições. Assim sendo, o novo executivo municipal é constituído

por Manuel Tibo e Adelino Cunha (PSD), Paulo Sousa e Genoveva Araújo (Terras de Bouro – O Nosso Partido) e Luís Teixeira (PS).

Para a Assembleia Municipal, registou-se outro empate entre as duas principais listas candidatas que obtiveram 5 mandatos cada uma. Pelo PSD, foram eleitos Augusto Braga, Isménia Loureiro, Elisa Antunes, António Oliveira e Adriana Martins. O TBNP elegeu Eduarda Pereira, Manuel Sousa, Sílvia Fujaco, Sandra Vilar e Fernando Martins, ao passo que a CDU elegeu Alexandre Pereira.

Ao nível das Assembleias de Freguesia, na Balança venceram os “Independentes pela Balança”, liderados por Alvim Azevedo. No Campo do Gerês a vitória foi para Carlos Costa (PS). Em Carvalheira ven-

ceram os “Unidos por Carvalheira”, com Aida Filipa Silva. Domingos Fujaco (PSD) regressou ao poder autárquico em Covide. Em Chamoim/Vilar saiu vencedor João Rodrigues (PSD). Em Chorenses/ Monte saiu vencedor José Dias (PSD). Carlos Martins Costa (“Continuamos Unidos por Cibões/ Brufe”) ganhou nesta União de Freguesias, enquanto que João Afonso (PSD) obteve a vitória em Gondoriz, tal como Júlio Cerqueira (Moradores Independentes) em Moimenta e António Marques (PSD) na Ribeira. Em Rio Caldo, a vitória sorriu a Serafim Alves (Unidos por Rio Caldo). Nuno Roupar (Juntos por Souto) venceu em Souto, tal como Paulo Araújo (PS) em Valdossende e António Príncipe (Vilar da Veiga – O Nosso Partido) no Vilar da Veiga.

Valdossende

Festa das Colheitas

Mantendo a tradição, mais uma Festa das Colheitas se realizou, no lugar do Assento, em Valdossende, nos dias 14 e 15 do corrente, com muita música e animação que atraiu até a esta freguesia bastante gente, que assistiu ao Cortejo das Oferendas a favor da Igreja Evangélica Metodista, promotora da iniciativa que se destina a angariar fundos para as diversas valências de índole social que mantêm em funcionamento.



Mãe de Cristiano Ronaldo entre nós

No curto período de férias passadas, recentemente, na mansão de seu filho, Cristiano Ronaldo, futebolista do Real Madrid, D. Dolores Aveiro, juntamente com o seu companheiro e algumas amigas visitou a Festa das Colheitas desta freguesia, deslocando-se a alguns pontos turísticos da nossa região, nomeadamente à Vila do Gerês e ao miradouro da Pedra Bela, onde admirou a deslumbrante paisagem que de lá se avista sobre o Vale do Cávado e a magnificência da serra geresiana.



Falecimentos

No passado dia 23 de Julho faleceu em Chorenses, o sr. Avelino Carlos Machado, de 78 anos. Em Vilar, no dia 24 de Agosto, faleceu o sr. Custódio

Gonçalves Araújo Silva, de 50 anos. No dia 13 de Setembro, faleceu em França vindo a sepultar no cemitério de Gondoriz, o sr. Jaime Fernandes Soares,

de 66 anos. Em Cibões, no dia 10 de Outubro, faleceu o sr. João Carlos Caniço Gomes, de 51 anos. Paz às suas almas.

Falecimento

No passado dia 30 de Setembro, faleceu nesta freguesia a sra. Maria Antunes, que contava 90 anos de idade. Que descanse em paz.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Vieira do Minho

Tomada de posse dos novos autarcas

No auditório municipal, pelas 17 h, tomam posse, no dia 20 do corrente, os novos eleitos para as autarquias vieirenses, após o acto eleitoral realizado no primeiro dia deste mês, em que a coligação PSD/CDS venceu com maioria absoluta.

Para a Câmara Municipal são empossados, em representação da coligação referida, António Cardoso, Elsa Ribeiro, Paulo Miranda, Afonso Barroso

e Ana Ribeiro, enquanto que Jorge Dantas e Aurora Marques representarão o Partido Socialista no executivo municipal. Para a Assembleia Municipal, o PSD/CDS far-se-à representar por Neli Pereira, Pedro Araújo, Luís Carneiro, Paula Gonçalves, Beatriz Cardoso, Luís Pereira, João Sousa, Ana Duarte, Paulo Silva, Cristiano Pinheiro, Gorete Pereira, Carlos Gonçalves, Manuel Costa e Conceição Dias. O

PS estará representado por Elsa Dias, Pedro Álvares, Carlos Mota, Antonieta Machado, Domingos Mangas, João Vieira e Vânia Cruz.

Nas Assembleias de Freguesia eleitas pelo PSD/CDS, Vítor Costa venceu nos Anjos/Vilarchão; Guilherme Abreu em Canteleães; Amadeu Santos em Eira Vedra; António Lopes em Pinheiro; Manuel Silva na Ventosa/Cova; José Martins em Tabuaças; Ma-

• O Mercado da Castanha irá realizar-se, de 10 a 12 de Novembro, na Praça Guilherme de Abreu, no centro da vila de Vieira do Minho.

Monumento ao Centenário de Fátima



No início da noite do dia 14 deste mês, na rotunda junto ao quartel dos Bombeiros de Vieira do Minho, foi solenemente inaugurado um monumento comemorativo do centenário das Aparições de Fátima, tendo o Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra, benzido as imagens do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria.

Seguidamente, na igreja matriz da vila, foi celebrada uma Eucaristia de Acção de Graças e procedeu-se à consagração do concelho ao Imaculado Coração de Maria.

Rally de Rodome 2017

Com organização do Município e do Motor Clube de Guimarães, irá realizar-se, no dia 22 de Outubro, a 2ª edição do Rally Rodome Vieira do Minho.

O evento terá uma estrutura idêntica à do ano passado, com um tripla passagem pelo troço desenhado na Serra da cabreira, no sentido inverso ao do Rally de Portugal, com 11 km de extensão e cerca de 40 km de ligações, sendo portanto, muito compacto, barato para reconhecer e permitindo ao público assistir a três passagens dos concorrentes.

VII Torneio de Ténis

Nos Campos de Ténis deste concelho, teve lugar, em 23 de Setembro, o VII Torneio de Ténis CAVA/ Clube de Ténis de Vieira, que foi participado por 21 atletas e no qual se salientaram os estreantes Miguel Gonçalves e Bárbara Malafaya.

Em finais equilibradas, Miguel Gonçalves (Vieira do Minho) venceu Pedro Lobo (Cabeceiras de Basto) e Bárbara Malafaya (Esposende) levou a melhor sobre Fátima Alves (Póvoa de Lanhoso).

Desfolhada tradicional em Lamalonga

Numa organização da Associação da Preservação da Identidade de Freguesia de Campos, no dia 14 do corrente, realizou-se um encontro no Forno Comunitário de Lamalonga, que se iniciou com a ceifa do milho, merenda tradicional, seguindo-se a desfolhada que seria interrompida para a ceia. Depois de recuperadas as forças, foi retomada a desfolhada e no final, foi servida uma sopa tradicional.

Passeio Pedestre à aldeia de Campos

Com a concentração dos participantes às 9 h, no passado dia 15, teve lugar um passeio pedestre à aldeia de Campos, que incluiu a recriação e confecção da broa de milho. Houve depois uma caminhada de 5 Kms, a que se seguiu a prova da broa confeccionada e lanche. Às 13 h, houve o almoço-convívio, seguindo-se ao longo da tarde diversos jogos tradicionais.

Serviço de Urgências vai ter de esperar

Contrariando certas notícias sobre esta matéria recentemente divulgadas pela comunicação social, o Presidente do Conselho Intermunicipal de Saúde do ACES Gerês/ Cabreira (Agrupa-

mento de Centros de Saúde) esclareceu, entretanto, que a reabertura do SAP/ Urgências de Vieira do Minho não se encontra, infelizmente, em análise, apesar do executivo municipal vieirense

ter manifestado, com insistência, junto das entidades competentes, a sua disponibilidade para assumir os encargos financeiros com os médicos que assegurassem as Urgências.

Mesmo assim, aquela autarquia irá continuar a insistir junto do ACES Gerês/ Cabreira na reabertura do SAP/ Urgências de Vieira do Minho.

CIPRIANO MARTINHO, ANJOS, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Domingos Gonçalves Dias.



"Cipriano Martinho, do lugar de Fundevila, Anjos, faz parte de um grupo de jovens que, tirando partido de um vasto património agrícola disponível, com bons acessos e abundância de água, tiveram a feliz ideia de investir numa atividade aliciante e compensadora, a pecuária, dedicando-se à criação de gado bovino sem descurar a agricultura.

No passado, representava a principal ocupação das pessoas da freguesia, cerca de 85%, mas, com a emigração, a guerra colonial e o envelhecimento, houve, na última década do século XX, uma redução muito acentuada da população que trabalhava e vivia deste setor. O problema continuou a agravar-se, mas a rápida intervenção e a persistência tenaz destes jovens evitaram aquilo que mais se temia: o abandono dos campos e do pastoreio, com graves consequências advinentes.

Hoje, contrariamente

ao tempo dos nossos pais e avós, entregues apenas a si próprios e à sua sorte, as condições são mais atraentes, com subsídios e outros incentivos, para que os jovens agricultores se dediquem, com sucesso e menor esforço, às suas lides e canseiras, dispondo de maquinaria adequada para cuidar dos sistemas de rega, caminhos, limpeza e arroteamento de terras e ainda manter o verde da paisagem, com erva, feno e milho para alimentar os gados.

A raça barrosã, uma das mais graciosas e de carne de excelente quali-

dade, é a preferida, por ser a que melhor se adapta ao meio agreste envolvente. Pasta em prados e lameiros próprios e em baldios, come forragens verdes e pensos secos (silagem de milho, palha, feno), o que torna a sua carne notável para a saúde: com propriedades antioxidantes e anticancerígenas, é rica em ómega 3 e ómega 6, em betacaroteno e tem menos colesterol que algumas das outras carnes, segundo um estudo da Universidade de Lisboa. A sua venda está garantida no mercado interno (grandes e pequenas superfícies), havendo

já negociações em curso para a sua exportação a nível mundial, o que augura um futuro promissor para quem investir na pecuária sem deixar de proteger o meio ambiente e a fixação de populações no interior.

Outra parte importante e complementar desta atividade, pela sua socialização, é a "chega de bois" que, além de atrair muita gente à freguesia, representa um grande estímulo à criação desta raça e uma mais valia para as indústrias de restauração e turismo rural ali implantadas. A competição realiza-se, na altura de grandes festas e outros eventos, na freguesia e em Vieira do Minho, onde Cipriano, proprietário do boi participante, já ganhou alguns prémios.

Anjos, de vastos recursos e localização privilegiada para este múnus, tem ótimas condições para oferecer aos jovens que, nesta área, desejem aplicar o seu talento, saber e entusiasmo."

Gerês

O Gerês antigo



Prof. Abel Salazar

Continuando a transcrição do opúsculo “Miscelânea Geresiana”, da autoria do nosso saudoso conterrâneo Augusto Sérgio de Almeida Maia, damos assim satisfação ao desejo de muitos interessados em conhecer o Gerês nas suas múltiplas vertentes.

1910 – “Primeira Contribuição para o estudo da radioactividade em águas minerais em Portugal”, pelo Prof. Padre Oliveira Pinto, S. J., de Campolide, in Revista de Química Pura e Aplicada, em nota apresentada no II Congresso Internacional de Radiologia e Electricidade que reuniu em Bruxelas.

1911 – “Um Quintanista de Medicina e hoje Professor da Faculdade de Ciências e de Farmácia do Porto” – Américo Pires de Lima, coligiu e publicou na Gazeta dos Hospitais do Porto as notas de lições de hidrologia dadas pelo Prof. Tiago de Almeida, juntando algumas impressões pessoais sobre as águas do Gerez e de outras estâncias do Norte.

1912 – “Serviços Médico-Hidrológicos em Portugal”, trabalho do Dr. Augusto Santos, apresentado no I Congresso Nacional de Deontologia Médica realizado no Porto de 21 a 24 de Fevereiro de 1912.

1913 – “A tradição, o valor e o culto da árvore”, por Tude Sousa.

1914 – “GEREZ”- Artigo da autoria do então quintanista de medicina, Prof. Abel Salazar, publicado no 1º tomo de “Excursões Médicas”, sob a direcção do Prof. Tiago de Almeida. Neste volume vem na íntegra a conferência que o Dr. Fernando Santos proferiu após a visita que os alunos excursionistas fizeram às nascentes termas. Título da conferência: *Acção Terapêutica das Águas do Gerez*.”

1914 – “A Serra, as pastagens e os gados”, por Tude de Sousa, in palestra pública de propaganda florestal, da Direcção-Geral da Agricultura, 1914.

1915 – “As Águas Termas do Gerez”, estudo químico e bacteriológico das nascentes da Bica, Forte e Telha, pelos eminentes químicos Prof. A.J. Ferreira da Silva e Prof. José Pereira Salgado, Porto, sem data, mas talvez, 1918.

1915 – “Apontamentos para um estudo sobre as águas minero-medicinais portuguesas e a sua comparação com as estrangeiras”, pelo Dr. Oliveira Luzes, in “Medicina Contemporânea”. 1915.

1916 ou 1917 – “Le Boutequin du Gerez” – Notes sur une espèce éteinte, por Carlos França, publicado no Arquivo da Universidade de Lisboa, vol. 4º.

1917 – “Notas de Briologia Portuguesa” – Duas excursões às Serras da Estrela e do Gerez, in “Brotéria”, série Botânica, vol. XV, Lisboa

1918 – “Determinação da Radioactividade das Fontes da Bica, Forte e Telha”, pelos Profs. Francisco Martins de Sousa Nazareth e Prof. Felismino Ribeiro Gomes, em 12-8-1918.

1918 – “Vaccinium Myrtillus”, trabalho apresentado à 3ª Conferência Florestal realizada no Gerez em 1916, in “Bol. da Secretaria de Estado da Agricultura, Ano I, nº 1, Julho de 1918.

O Bispo sem medo deixou-nos

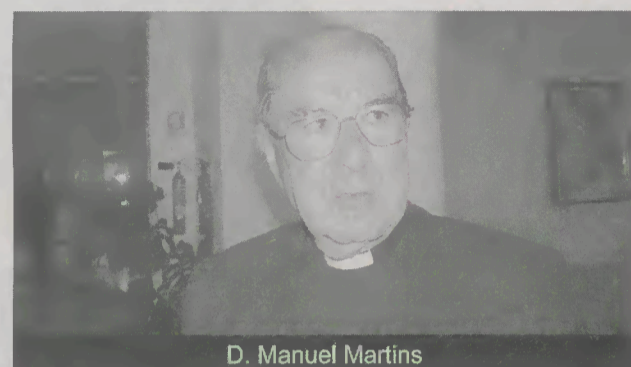
Habitual frequentador da nossa estância termal nas últimas décadas, D. Manuel da Silva Martins, Bispo Emérito de Setúbal, faleceu no dia 24 de Setembro, aos 90 anos de idade, poucos dias após ter realizado aqui o seu habitual tratamento termal, o que por norma, acontecia na primeira quinzena daquele mês.

Natural de Leça do Balio, Matosinhos, D. Manuel Martins pertencia à diocese do Porto, onde se ordenou sacerdote e foi professor, vice-reitor do Seminário e vigário geral da diocese portugalense. Em 1975, contando 48 anos, foi nomeado como primeiro Bispo da recém-criada diocese de Setúbal, numa época em que se vivia em Portugal um período convulso e reivindicativo em resultado da “Revolução dos Cravos”.

Apesar de encontrar um ambiente hostil à Igreja Católica, D. Manuel soube, en-

tretanto, cativar a simpatia dos seus diocesanos que, a princípio, o apelidaram de “comunista” e “revolucionário”, desde cedo se colocou ao lado dos operários, erguendo a sua voz enérgica e incómoda contra as injustiças sociais. Aí se manteria durante 23 anos, até João Paulo II ter aceiteado a sua resignação, regressando à sua terra natal, sem deixar, porém, de lutar pelas suas grandes causas, com intervenções, ao longo do país, na área social, entre conferências e acções de orientação para o clero.

A sua estadia entre nós, para tratamento termal e repouso, foi marcada pelas suas homilias nas Eucaristias diárias das 17 h, na Capela de S.ta Eufêmia, que se enchia de fiéis para ouvirem, com todo o interesse, a voz profética do “Bispo Vermelho” ou “Bispo sem medo”, como também era denominado.



D. Manuel Martins

Por sua expressa vontade, o funeral de D. Manuel Martins realizou-se na sua terra de origem, com as solenes exéquias a decorrer, perante numerosa assistência, no Mosteiro de Leça do Balio, em cujo cemitério seria sepultado junto de seus pais.

Durante as cerimónias comemorativas do “Dia da Implantação da República”, celebrado no dia 5 do corrente, Marcelo Rebelo de Sousa condecorou, a título póstumo, o antigo Bispo de Setúbal com a Grã – Cruz da

Ordem da Liberdade para, dessa forma, “distinguir uma vida de serviço aos outros e ao Evangelho da libertação”.

O “Geresão”, a quem o saudoso D. Manuel concedeu uma oportuna entrevista durante uma das suas estadias nesta vila termal, apresenta à família enlutada as suas mais sentidas condolências, com votos de paz para a alma do ilustre finado. Com D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, também nos apraz dizer: “Os pobres e os trabalhadores ganharam um interessor no céu”.

Turismo para todos

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Gerês Viver Turismo levou a efeito, no dia 10 do mês corrente, a iniciativa “Gerês Acessível”, na qual participaram os utentes da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga (APPACDM) e da Cooperativa Apoio à Integração do Deficiente de Santo Tirso (CAID), aos quais foi proporcionado contacto di-

recto com vários elementos da paisagem natural e do património histórico – cultural do PNPG, através de uma caminhada guiada por profissionais qualificados.

Ainda na parte da manhã, houve uma visita ao Museu da Geira, em S. João do Campo. Após o almoço, e já no Auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, foi apresentado o projecto TUR4all, promo-

vido pela Acessible Portugal, com o apoio do Turismo de Portugal e da Fundação Vodafone.

De salientar que, segundo a organização, este projecto “visa, sobretudo, caracterizar os recursos turísticos e culturais nacionais, sob o ponto de vista da acessibilidade, não apenas física ou estrutural, para receber pessoas com necessidades especiais e disponibilizar

essa informação publicamente”.

Esta iniciativa, apoiada pelo Município de Terras de Bouro e cinco empresas de animação turística sediadas neste concelho, pretende demonstrar que o território de montanha e o património que nele existe podem e devem ser para todos.

Peregrinação a cavalo a Santiago

Com o objectivo de promover o Caminho da Geira Romana e dos Arrieiros, que liga Braga a Santiago de Compostela, realizou-se, de 10 a 14 do mês corrente, a primeira peregrinação a cavalo desse itinerário, também conhecido como Caminho Jacobeu Minhoto Ribeiro, que as associações Caminho Jacobeu Minhoto Ribeiro e Codeseda Viva pretendem oficializar antes do Ano Santo de 2021.

Tendo como ponto de

partida a fronteira da Portela do Homem, nos cinco dias dessa singular peregrinação, na distância de 192 Kms, os dez cavaleiros participantes entregaram nas localidades material promocional sobre o potencial turístico e a hospitalidade, usando os símbolos das entidades organizadoras e alusivos às rotas jacobéias, delas fazendo parte o concelho “A Estrada” e a Associação Rapa das Bestas, de Sabucedo, em colaboração com a Associação Codeseda Viva, sob a

supervisão de Vicente Pereiras Marquez, organizador da Rota Cavalari Salnés – Terra de Montes.

No primeiro dia, os cavaleiros-peregrinos percorreram o troço entre a Portela do Homem e Castro Laboreiro, na distância de 34 Kms, passando pelos municípios de Lobios e Entrimo. No dia seguinte, chegaram a Béran (Leiro), atravessando os concelhos de Padrenda, Cortegada, Arnoia, Ribadavia e Beade, percorrendo 50 Kms. Já no dia 12, chegaram

a Soutelo de Montes, através dos concelhos de Boborá e Beariz, na distância de 43 kms.

No penúltimo dia da jornada, depois de percorrerem 50 Kms, os peregrinos pernoitaram em Cacheiras (Teo), depois de passarem por Sabucedo, Codeseda, Tabeirós, Guimarães, A Estrada, Figueiroa e Pontevea. Daí partiriam, no último dia, para os últimos 15 Kms, até à Catedral de Santiago de Compostela.

Rio Caldo

Novos autarcas já em exercício

Em resultado das recentes eleições para as autarquias locais, a nossa freguesia, porque apenas se registou uma lista concorrente, alicerçada nos componentes anteriores, no universo de 893 inscritos, houve 574 votantes e 319 abstenções (35,72%). Saiu vencedora a lista única dos “Unidos por Rio Caldo”, liderada por Serafim Alves, acompanhado de Jacob Alves, Arminda Miranda, José Augusto Antunes, Carla Soares, Marco Leite, Manuel Sousa, Cândida Machado e João Gonçalves (foto).

Empossados no dia 16 do corrente, a Assembleia



de Freguesia é presidida por José Augusto Antunes, enquanto que a Junta de Freguesia continuará a ser liderada por Serafim Alves,

com Jacob Alves a secretário e Arminda Miranda a tesoureira.

Pelo S. Bento

A Basílica de S. Bento da Porta Aberta, no dia 13 do corrente, assinalou o final das comemorações do I Centenário das Aparições de Fátima com uma procissão de velas, em união com a Cova da Iria.

Fórum Gerês 2017

Sob este título, irá realizar-se no Hotel de S. Bento, no dia 27 do mês em curso, um fórum para apresentação e discussão de diversas temáticas relacionadas com o turismo, nomeadamente o património natural e cultural, dinâmicas empresariais, qualificação dos recursos humanos, planeamento, ordenamento

e estratégias.

Organizado pela Associação Gerês Viver Turismo, o Fórum Gerês 2017 – Turismo, Natureza e Desenvolvimento contará com a participação de vários especialistas e académicos, para além de representantes de entidades públicas e privadas, nomeadamente do Instituto

de Estudos Superiores de Fafe, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico do Cávado-Ave, ADERE – PG, Associação de Turismo do Porto, ATHACA, ICNF, Escola Amar Terra Verde e GeoAtributo – Planeamento e Ordenamento do Território.

Pavimentação de caminhos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo concluiu, recentemente, os trabalhos de pavimentação de alguns caminhos públicos desta freguesia, que ainda se encontravam em terra batida, designadamente nos lugares de Crasto, Coutinho e Sá, os quais apresentam agora (foto) melhores condições de circulação, quer para viaturas, quer para peões.

Entretanto, prosseguem os trabalhos de limpeza de vários caminhos da nossa freguesia.



Vilar da Veiga

Ex-Presidente regressa à Junta

As recentes eleições autárquicas tiveram, nesta freguesia, os seguintes resultados entre os 1223 inscritos, dos quais votaram 848 pessoas e se abstiveram 395 (30,66%) e 12 votos em branco.

Os Independentes de “Vilar da Veiga – O Nosso Partido”

obtiveram 322 votos, seguidos do PSD (223), PS (206) e da CDU (70). Em termos de mandatos, “Vilar da Veiga – O Nosso Partido” conquistou 4, o PSD 3 e o PS 2.

Em cerimónia efectuada no dia 18 do corrente, tomaram posse os novos autarcas desta freguesia, cuja constituição é a seguinte: Assembleia

de Freguesia – Domingos Martins, Mónica Martins, Mónica Freitas, Jorge Carvalho, Álvaro Oliveira, Joana Oliveira, Valter Assis, Luís Anjos Teixeira e Aníbal Martins. Junta de Freguesia – Presidente, António Santos Príncipe; Secretário, Pedro Carvalho; Tesoureiro, Fernando Martins.

Abertura Regional do Ano Escutista



Com a presença de duzentos agrupamentos de escuteiros do Distrito de Braga e cerca de oito mil elementos, decorreu no dia 8 de Outubro, na cidade de Fafe, a Abertura Regional do Ano Escutista (ARAE) que constituiu o ponto de partida para mais um ano de actividades escutistas, que o mesmo é dizer, de aprendizagem para a vida dos jovens nas mais diversas vertentes do conhecimento e desenvolvimento humano e social.

Esta cerimónia que foi presidida pelo Vigário Geral da Arquidio-

cese, Cónego João Paulo Abreu, tendo como tema “Maria Mãe dos Escutas”, desenvolveu-se direccionada para essa temática, tendo a homilia abordado essa figura incontornável da vivência da fé católica. Nesse contexto afirmou, o Cónego João Paulo, a determinada altura “que a semente lançada à terra encontre as condições necessárias (nos nossos corações) para crescer e dar muito fruto”, numa alusão clara ao caminho que os escuteiros se propõem seguir e vivenciar.

O Agrupamento Pedra Bela, de Vilar da Veiga esteve nesta ARAE com 40

elementos, tendo participado nas actividades que foram sendo desenvolvidas durante o dia, nomeadamente no “jogo da cidade” dando-se particular relevância no contributo que levaram de tampinhas que, a juntar às que foram levadas de outros agrupamentos, servirão para adquirir uma cadeira de rodas para uma criança com deficiência.

O movimento escutista, afirma-se assim, na nossa terra, como uma semente que foi lançada “para crescer e dar muito fruto”.

Avelino Soares

Cá por casa...

No dia 23 de Setembro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, nesta freguesia, a sra. Maria José Pereira, de 73 anos. Também no cemitério da Ermida foi sepultado no dia 9 do corrente, o corpo do sr. Paulino José Alves Pereira, de 79 anos, falecido no dia anterior, no Hospital de S. João, no Porto. Que descansem em paz!

Laranjas dominam nos Vales do Homem e Cávado



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017

Contrariando os resultados alcançados em várias regiões do país, em que o PSD, quer isolado, quer em parceria com o CDS/PP sofreu uma indelével derrota nas recentes eleições autárquicas, seja a nível rural, seja a nível urbano, a cor laranja dominou a noite memorável do primeiro dia do mês em curso, com os sociais-democratas a saírem vitoriosos, entre outros, nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

Manuel Moreira, eleito em 2013, nas listas do PS, foi reconduzido na cadeira do poder do Município de Amares, desta feita envergando a camisola do PSD- CDS/PP em nome da Coligação "Juntos por Amares", obtendo a maioria absoluta, com 58,6% dos votos e a eleição de cinco mandatos, em sete, para o executivo municipal. A dinâmica da vitória social-democrata nas terras da laranja confirmou-se também em todas as freguesias nas candidaturas para a Câmara, vencendo ainda em todas as assembleias de freguesia a que havia concorrido.

O "estreante" Manuel Tibo (PSD), ex-Presidente da Junta de Moimenta, apesar da forte concorrência que enfrentou com o Movimento Terras de Bouro – O Nosso Partido e o PS, acabou por sair vitorioso em Terras de Bouro, ainda que sem maioria, obtendo dois mandatos, tantos como os da lista independente, cabendo o último mandato ao PS, que se sagrou vencedor por maioria absoluta nas duas últimas eleições autárquicas.

Pela segunda vez consecutiva, mas agora com vantagem esmagadora, António Cardoso (PSD-CDS/PP) viu sair reforçada a confiança depositada pelas gentes de Vieira do Minho, obtendo cinco dos sete mandatos para a Câmara Municipal, cabendo os dois restantes lugares ao PS.

A nível do Distrito de Braga, a tónica dominante neste acto eleitoral, e ao invés do sucedido noutras regiões do país, foi o reforço das posições ocupadas pelos partidos de direita, que saíram vencedores em nove dos catorze concelhos. Mesmo em situação perdedora, o PS ganhou em quatro concelhos (Guimarães, Barcelos, Fafe e Cabeceiras de Basto) mas perdeu três (Amares, Terras de Bouro e Vizeira), passando este último a ser gerido por um independente.

MUNICÍPIO DE AMARES

FREGUESIAS	SECÇÕES DE VOTO	INSC.	CÂMARA MUNICIPAL							ASSEMBLEIA MUNICIPAL							
			Votantes	Branco	Nulos	PS	PEV	MAIS	PPD CDS	Votantes	Branco	Nulos	PEV	PS	MAIS	PSD	Totais
BARREIROS		733	460	11	2	72	8	44	323	460	12	3	16	81	40	308	460
BICO		717	487	13	7	120	10	28	309	487	17	7	14	125	35	289	487
BOURO ST. MARIA		838	570	8	3	82	9	56	412	570	9	5	14	84	56	402	570
BOURO ST. MARTA		517	381	7	2	116	5	21	230	381	9	2	3	116	23	228	381
CAIRES		850	568	10	6	119	19	98	316	568	13	11	38	121	103	282	568
CARRAZEDO		737	478	12	8	96	2	50	310	478	11	8	8	117	38	296	478
DORNELAS		544	356	6	8	43	4	32	263	356	8	8	13	48	41	238	356
FISCAL		687	447	14	8	56	13	34	322	447	18	4	18	61	31	315	447
GOÁES		607	400	9	4	74	3	50	260	400	9	6	7	72	52	254	400
LAGO		1774	1034	41	15	263	33	88	594	1034	43	16	50	268	90	567	1034
RENDEFE		1081	665	24	13	101	17	118	392	665	20	12	28	115	132	358	665
U.F. AMARES E FIGUEIREDO		2722	1665	47	37	434	35	425	687	1665	74	54	79	445	379	634	1665
U.F. FER. PROZ. E BEST.		4272	2578	44	58	666	74	438	1298	2578	69	78	117	680	394	1240	2578
U.F. CALD. SEQU. PARANH.		1119	793	13	6	81	19	102	572	793	13	10	28	95	107	540	793
U.F. TORRE E PORTELA		583	420	8	6	31	4	74	297	420	19	6	7	38	74	276	420
U.F. VIL. SERA. PARED. SEC.		564	368	8	6	38	2	43	271	368	14	5	4	47	49	249	368
TOTAIS		17264	11670	189	189	2392	257	1701	6856	11670	358	235	444	2513	1644	6476	11670

MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

FREGUESIA	Inscritos	Assembleia Municipal							Câmara Municipal							Assembleia de Freguesia										
		Votantes	Branco	Nulos	Partidos			Total	Votantes	Branco	Nulos	Partidos			Total	Votantes	Branco	Nulos	Partidos				TOTAL			
					CDU	PS	PSD					TBNP	PS	CDU					TBNP	PSD	CDU	PSD		PS	CDS-PP	IND
BALANÇA	353	269	5	2	10	59	83	110	269	269	3	2	62	2	103	97	269	269	70	9					190	269
CAMPO	176	133	2	2	8	57	22	42	133	133	4	1	58	4	45	23	133	133	2	2			84		45	133
CARVALHEIRA	353	281	6	8	6	72	90	99	281	281	2	9	71	2	102	90	281	281	6	5			123		147	281
COVIDE	360	243	5	8	9	48	78	95	243	243	3	4	50	3	100	83	243	243	6	7			101	44	85	243
GONDORIZ	331	238	2	1	5	53	113	64	238	238	2	1	55	4	66	110	238	238	1	1			121		115	238
MOIMENTA	719	515	18	8	28	83	250	128	515	515	16	9	83	2	115	290	515	515	124	24					367	515
RIBEIRA	234	182	0	6	9	65	35	67	182	182	1	5	67	3	61	45	182	182	2	0			93	87		182
RIO CALDO	892	574	17	5	20	188	187	156	574	574	15	7	199	8	185	160	574	574	112	29					433	574
SDOUTO	517	368	10	4	14	73	170	98	368	368	14	6	78	5	106	160	368	368	11	8			245		105	368
VALDOZENDE	618	462	6	10	57	181	141	67	462	462	2	8	208	28	65	156	462	462	3	6			61	127	189	462
U.F. Chamusca Vilar	438	324	8	5	4	48	165	102	324	324	4	5	46	1	113	155	324	324	2	5			189		127	324
CHAMOIM	280	210	5	3	2	30	101	69	210	210	1	3	36	0	74	96	210	210	1	4			118		87	210
VILAR	148	114	3	2	2	10	64	33	114	114	3	2	10	1	39	59	114	114	1	1			72		40	114
U.F. Chaves e Moita	627	394	8	5	7	109	145	120	394	394	3	2	115	4	112	158	394	394	58	23			313			394
CHORENSE	483	304	7	3	7	75	126	86	304	304	3	2	82	4	76	137	304	304	49	11			244			304
MONTE	144	93	1	2	0	34	19	34	90	90	0	0	33	0	36	21	90	90	9	12			69			90
U.F. Círculo e Brufe	381	235	8	5	7	103	85	47	235	235	2	6	113	1	47	66	235	235	28	13					194	235
CIBOES	356	212	8	5	6	90	62	41	212	212	2	6	97	1	42	64	212	212	27	13					172	212
BRUFE	35	23	0	0	1	13	3	6	23	23	0	0	16	0	5	2	23	23	1	0					22	23
VILAR DA VEIGA	1.223	848	18	9	112	225	193	291	848	848	10	11	249	41	353	184	848	848	12	15			76	223	266	848
Secção 1	611	476	10	4	66	123	96	177	476	476	6	5	142	23	210	90	476	476	9	11			48	107	106	476
Secção 2	612	372	8	5	46	102	97	114	372	372	4	6	107	18	143	94	372	372	3	4			22	116	100	372
TOTAL	7.232	5.067	113	78	296	1.357	1.737	1.486	5.067	5.067	81	76	1.447	108	1.578	1.777	5.067	5.067	437	147	131	1.536	610	85	2.121	5.067

MUNICÍPIO DE VIEIRA DO MINHO

FREGUESIAS	INSC.	ASSEMBLEIA MUNICIPAL							CÂMARA MUNICIPAL							ASSEMBLEIA DE FREGUESIA				
		VOTT.	BR	NUL	CDU	PSD/CDS	PS	BESQUERDA	INSC.	VOTT.	BR	NUL	CDU	PSD/CDS	PS	CDU	PSD/CDS	PS	INDEP	INDEP
ANISSO	243	173	2	4	3	89	69	6	243	173	2	3	5	97	66				79	90
ANJOS	430	305	1	4	8	193	96	3	430	305	0	3	7	201	94		206	93		
CAMPOS	189	137	3	4	2	84	41	3	189	137	1	6	2	86	42		78	50		
CANICADA	434	299	7	5	6	179	95	7	434	299	1	5	3	186	104				243	
CANTELAES	784	526	13	5	35	314	127	32	784	526	11	7	24	359	125	27	339		140	
COVA	279	194	3	2	5	130	46	8	279	194	0	1	3	139	51		123		55	
EIRA VEDRA	743	532	19	12	35	295	146	25	743	532	20	12	24	308	168	16	322	174		
GUILHOFREI	1.147	863	16	25	13	263	294	52	1.147	863	11	18	9	325	300	7	140	476		
LOUREDO	511	285	14	13	5	189	59	5	511	285	13	16	4	193	59				194	
MOSTEIRO	756	533	2	14	11	337	143	26	756	533	3	11	9	357	153		365	155		
PARADA	549	372	14	4	0	248	90	16	549	372	10	6	4	268	84			117	233	
PINHEIRO	479	348	12	6	6	212	100	12	479	348	7	7	5	220	109		214	119		
ROSSAS	1.941	1.167	17	13	16	722	352	47	1.941	1.167	10	12	16	754	375		765	379		
RUIVAES	775	547	7	11	8	366	145	10	775	547	9	8	9	393	128		325	199		
SALAMONDE	444	288	6	4	5	125	144	4	444	288	5	4	6	139	134		117	156		
SOENGAS	166	101	2	1	1	53	43	1	166	101	0	0	3	56	42				68	
SOUTELO	205	149	2	2	2	94	43	6	205	149	3	1	1	99	45				80	67
TABUACAS	906	644	29	20	25	390	155	25	906	644	17	22	13	429	163	20	364	182		
VENTOSA	426	254	5	7	3	144	90	5	426	254	3	4	6	159	82	3	139		101	
VIEIRA DO MINHO	2.466	1.606	21	36	47	884	559	57	2.466	1.606	25	39	36	948	558	45	841	666		
VILARCHAO	253	198	3	4	2	134	49	6	253	198	1	3	2	142	50		137	57		
TOTAL	14.126	9.321	198	198	238	5.445	2.886	396	14.126	9.321	152	188	191	5.658	2.932					

Lobios

“Aquae Querquennae” em movimento



No passado dia 13 de Setembro, tiveram começo os trabalhos de consolidação para manter em bom estado as escavações que se tem estado a efectuar no jacimento arqueológico Aquae Querquennae de Portoquintela, (Bande). As tarefas vão durar, em princípio, dois meses e vão ocorrer numa área sudocidental do acampamento militar romano, sendo seu objectivo “consolidar duas tendas da tropa, um pedaço da muralha e o edifício das letrinhas”, diz-nos o arqueólogo Santiago Ferrer Sierra.

O orçamento disponível para a campanha deste ano ascende a 70 mil euros, 20 mil dos quais provenientes da Confederação Hidrográfica Minho-Sil e 50 mil da Deputação de Ourense.

De recordar que este estabelecimento militar de Portoquintela foi construído no primeiro século da nossa era e foi utilizado até ao reinado de Trajano. Falta ainda escavar quase metade do recinto, a maior parte no sector oriental do jacimento.

Incêndios devastam Parque Natural

No dia 27 de Setembro, pelas 14:00 horas, deflagrou um violento incêndio a escassos 500 metros das primeiras casas da povoação de Torneiros (Lobios), calcinando quatro hectares numa zona de arvoredo nos limites do Parque Natural do Xurés no seu acesso à fronteira da Portela do Homem das povoações.

Poucos dias depois, no Furado, também na zona da Portela do Homem, outro incêndio iniciado pelas 14:00 horas, alastrou dias a fio por terras do PN do Xurés onde, apesar dos meios destacados (brigadas florestais, grupos de intervenção rápida, Guarda Civil, helicópteros, hidroaviões, motobombas, máquinas *buldozer*), só depois de vários dias foi possível controlá-lo, ainda que para isso, dado o inóspito do lugar, dois membros das brigadas ali destacadas tivessem de ser evacuados em helicóptero, com ferimentos, um por ter caído e um outro, intoxicado pelo fumo.

Entretanto, no passado dia 6, curiosamente também pela fatídica hora 14:00, outro pavoroso incêndio teve início nos arredores da localidade de Padrendo, ameaçando seriamente algumas casas do lugar, sendo declarado pelo Médio Rural da Xunta, com o nível 2. Graças à pronta intervenção dos meios ali deslocados, ao fim da tarde foi dado por extinto, tendo calcinado mais de 20 hectares de terreno de arvoredo. Os bombeiros um exército.

Maria José Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 23 de setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 24 de setembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Descoberta plantação de marihuana

A Guarda Civil encontrou 22 plantas de *marihuana* num terreno junto da povoação de Cimadevila no município de Lobios. Os agentes descobriram a plantação oculta entre o mato durante uma inspecção de rotina pela zona.

Entretanto, os agentes estão a diligenciar no sentido de encontrar o dono da propriedade para ver se o seu testemunho pode facilitar alguma pista da pessoa responsável pelo cultivo daquela planta.

Carro abandonado suspeito

Há mais de um mês que um automóvel permanece abandonado na área recreativa dos miliários da Fonte do Ruco (Lobios), a uns três quilómetros da Fronteira da Portela do Homem.

Trata-se de uma viatura marca Honda, modelo Civic de três portas e de cor azul metalizado. Não tem matrículas, e já começa a estar desmantelado pois já lhe faltam as rodas assim como algumas peças.

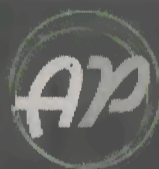
Os hoteleiros e moradores da zona deram conhecimento às autoridades locais a existência deste veículo abandonado liários s características.

nhum veículo destas caratero para que procedam à sua remoção, já que prejudica o turismo da zona e é uma ameaça para o meio ambiente.

Dada a sua proximidade com a fronteira, existe a possibilidade de que se trate de um veículo português, já que pela zona galega não há notícia do desaparecimento de nenhum veículo destas características.

Mais uma centenária...

Mercedes Suarez Paz, natural de Entrimo, festejou no passado dia 19 de Setembro juntamente com familiares e muitos amigos, cem anos de idade. A festa de aniversário realizou-se na vivenda comunitária Don Pepe, daquela localidade entrimenha, onde permanece internada. Apesar de não haver tido filhos, a Sra. Mercedes conta com o carinho dos seus sobrinhos que, ainda que vivam fora da Galiza, vêm visitá-la com frequência e falam com ela todos os dias.



Abílio Costa Pinheiro

Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

Maria Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 30 de setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na igreja Evangélica Metodista de Valdosende, no passado dia 2 de outubro.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

S. João do Campo

Incêndios ameaçaram a Mata de Albergaria



Conforme nos dá conta o nosso delegado em Lobios, desde o dia 27 de Setembro que o Parque Natural do Baixo Lima – Serra do Xurés, na zona de acesso à fronteira da Portela do Homem, foi alvo de vários incêndios de origem criminosa que devoraram cerca de 800 hectares de floresta na área galega, nomeadamente a Serra de Santa Eufêmia, colocando em perigo as povoações de Bubaces, Torneiros, Grou e Ludeiros, no concelho de Lobios e ameaçando atravessar a fronteira em direcção à Mata de Albergaria, o pulmão do PNPG e Reserva da Biosfera.

Para combater tão perigosa ameaça, do lado português as forças operacionais, designadamente os bombeiros, sapadores florestais, militares do Destacamento da GNR na Póvoa de Lanhoso (GIPS) e agentes da Protecção Civil, que montaram um Posto de Comando na Portela do Homem, tudo fizeram para impedir que as chamas invadissem o território português – o que, felizmente, foi conseguido, tendo os incêndios sido considerados como extintos no dia 12 de Outubro.

Paulino José Alves Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



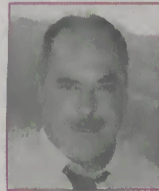
Seus filhos, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 8 de outubro, no Hospital S. João, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 10 de outubro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Jaime Fernandes Soares

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genro, mãe, irmãos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13 de Setembro, no hospital Bagatelle, Talence, França, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Gondoriz, Terras de Bouro, no passado dia 20 de Setembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

DE S. BENTO À SENHORA DA PENEDA

José Cosme

Dentro dos limites do grandioso Parque Nacional Peneda-Gerês, erguem-se, imponentes, os Santuários de S. Bento da Porta-Aberta e da Senhora da Peneda. Ambos estão situados em paisagens paradisíacas, qual delas a mais fascinante, qual delas a mais sedutora das multidões que os procuram.

Nas vizinhanças do Gerês, a uns escassos 4 km das duas sumptuosas pontes lançadas sobre as águas azuis da Caniçada, levanta-se, compacto, o complexo de S. Bento da Porta-Aberta, situado na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, distrito de Braga, de que fazem parte a nova basílica, o antigo templo, um hotel moderno, alguns edifícios pertencente ao santuário e uma meia-dúzia de comércios e residências.

No outro extremo do Parque Nacional, já no distrito de Viana do Castelo, freguesia da Gavieira, concelho dos Arcos de Valdevez, levanta-se, garrido e deslumbrante, o complexo do Santuário de Nossa Senhora da Peneda, constituído pela igreja principal, cuja construção terminou em 1875, uma coluna de pedra erguida no cimo da escadaria de acesso, e na qual se pode ler a data de construção destas obras. Datado de 1854, sobressai, em frente do santuário, o escadório das virtudes, com estátuas em pedra representando a Fé, a Esperança, a Caridade e a Glória. Ao fundo do complexo, existe um hotel, que veio substituir os antigos dormitórios dos peregrinos. No fundo da escadaria, em frente à igreja, estende-se um grande terreiro, o Terreiro dos Evangelistas. Entre este e a igreja, numa distância de cerca de 300 metros e sempre a subir,

encontra-se o magnífico escadório, adornado lateralmente com 20 capelas, com cenas da vida de Cristo. Todo este complexo de magníficas obras de arte que se aglutina à volta da igreja numa belíssima panorâmica de sonho em que ressaem, quais sentinelas vigilantes a espreitar por cima do tufo verde-escuro do arvoredado, as duas torres gémeas da igreja e, ao lado, a fazer-lhes companhia, o gigantesco rochedo granítico, verdadeiro ex-libris do santuário.

Segundo reza a lenda, esta Senhora apareceu, a 5 de Agosto de 1220, neste local, a uma pastora que guardava cabras. A aparição veio sob a forma duma pomba branca e solicitou à menina que pedisse ao povo da Gavieira para lhe construirem ali uma ermida em honra de Nossa Senhora das Neves. A menina contou tudo aos pais, que não fizeram caso. No dia seguinte, no mesmo local, a Senhora apareceu, mas desta vez na forma da imagem de Nossa Senhora da Peneda. A Senhora pediu à rapariga para ir ao lugar de Roussas, onde vivia uma mulher, entravada há 18 anos, chamada Domingas Gregório, e trazê-la consigo para ser curada. A pastora assim fez e quando, no dia seguinte, a Domingas Gregório deu com o olhar naquela Senhora ficou, instantânea e completamente curada. O povo da Gavieira satisfez os desejos da



Santuário da Senhora da Peneda

Senhora e construiu-lhe a capela no local desejado, e dedicada a Nossa Senhora das Neves, que preferiu que, a partir daí, a invocassem antes sob o nome de Senhora da Peneda.

Celebrações grandiosas anuais se realizam em ambos os santuários, atraindo multidões de peregrinos. A festa grande no S. Bento da Porta-Aberta é a 13 de Agosto. Depois há pelo ano fora outras festividades de menor relevo, mas agora até aos domingos há grande movimento, sobretudo durante o Verão. A Senhora da Peneda guarda as suas festas anuais para a primeira semana de Setembro. Ao longo desses dias, milhares de peregrinos, dos dois lados da fronteira, enchem de fé e barulho as imediações do santuário. Há pessoas, recolhidas, a cumprir suas promessas em acção de graças por favores concedidos, vêem-se famílias sentadas todas regaladas no ataque aos seus merendeiros, por todo o lado se repetem bailaricos e toques de concertina com cantares ao desafio. A presença de muitos galegos não causa admiração a ninguém, porque a Galiza fica ali a dois passos de Melgaço, e agora com

a fronteira aberta, é só a travessia da ponte sobre o rio Minho. Além de ser fácil o acesso aos galegos, eles têm a melhor das impressões acerca

das faculdades milagrosas da pequena imagem da Senhora da Peneda. Alguém ouviu seus ácidos queixumes: «Esta Señora de Peneda es mucho pe-

queña, pero faz muchos milagres; nuestras señoras son mucho grandes, son unas vacazonas que no fazem nada.»

Quanto ao título por que é conhecida, na verdade muito original, resta saber se foi a Senhora da Peneda que deu o nome à Serra, ou se foi a Serra da Peneda que deu o nome à Senhora. Fosse como fosse, ambos os nomes se ajustam perfeitamente, pois por aquelas ladeiras e cumeadas o que lá não falta são exactamente penedos. Pedras e penedos, lages, rochas, fragas e fragões, penhas e penhascos, cabeços e cabeções são sinónimos da pedra granítica que abunda em profusão pelos vales e serras deste magnífico PNPG.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES: apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra

T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

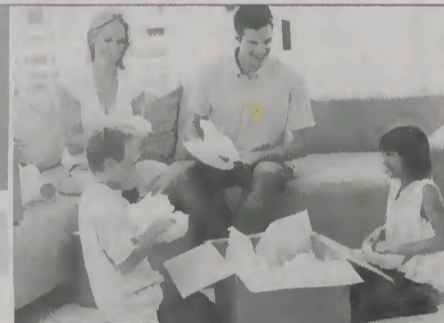
T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto a UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro



T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
proximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão



informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

De Ágata a Rui Moreira

A poeira assentou! É altura de dar umas pinceladas sobre as eleições autárquicas.

Se, em Castanheira de Pêra, a lista independente "Todos Por Castanheira", que contou com a cantora Ágata como segunda da lista à Câmara Municipal, supreende ao obter um escasso resultado de 90 votos, o que dizer do resultado demolidor de Isaltino Morais, em Oeiras?

Ficou claro qué, a lista de Ágata não conseguiu passar a música, ou melhor, o programa eleitoral. Já Isaltino teve tempo para tudo. Sai da cadeia, no dia 24 de Junho de 2014, escreve um livro, decide candidatar-se à Câmara de Oeiras a menos de seis meses das eleições, vence em todas as freguesias e consegue maioria absoluta. "E esta, *hein?*" Agora,

repito uma pergunta que milhares de portugueses fazem diariamente: Como é possível que políticos que foram condenados possam candidatar-se a eleições?

Volto aos perdedores. Pedro Passos Coelho foi o grande derrotado. Quando decidiu colocar em jogo Teresa Leal Coelho, em Lisboa, e Álvaro Almeida, no Porto, a música "Tá Bonito", de Ágata, começou a tocar.

A situação já não era positiva para o líder do PSD (está isolado e sem discurso), mas, com tais apostas, pôs-se a jeito para obter o pior resultado de sempre do partido em autárquicas. Resultado: eleições directas a dia 13 de Janeiro.

Outro derrotado foi Jerónimo de Sousa. A CDU perdeu uma dezena de câmaras, entre elas, vários bastiões históricos dos co-

munistas. O PCP continuará a olear a "geringonça"? Não me parece que o partido tenha "margem de manobra" para, proximamente, mudar de estratégia.

O lançamento de foguetes ficou para António Costa e Assunção Cristas.

As eleições correram de feição a António Costa. O PS ganhou com enorme vantagem, onde se destaca a vitória de Fernando Medina, e responde àqueles que acusam o PS de se esquerdizar. A acrescentar aos resultados da nossa economia, Costa caminha com grande confiança.

Com a aposta que o PSD fez para a capital, Assunção Cristas "aproveitou" uma grande oportunidade para brilhar, o que já levou o porta-voz do CDS-PP, João Almeida, a anotar que o partido se assume como alternativa ao Governo. Ao



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

contrário da actual liderança do PSD, Cristas sabe o caminho que deve trilhar.

Para o Bloco, foi um resultado poucochinho. Aumentou o número de mandatos, mas ainda não tem relevância autárquica.

Uma nota final para a maioria absoluta de Rui Moreira. Além de ser como o algodão, mostra que uma política assente, particularmente, na cultura também é reconhecida pelos eleitores.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

"Dura praxis, sed praxis"...

Um novo ano começou no Ensino Superior e, a ele associado, surgem as praxes, um costume de longa data nas tradições académicas. A abordagem deste tema levar-nos-ia longe de mais e não é nossa intenção fazê-lo mas, tão somente reflectir um pouco sobre esta designação que é dada dada ao conjunto de regras e regulamentos que regem as relações hierárquicas e sociais da comunidade estudantil, isto é, as futuras ligações entre os mais velhos, "os veteranos", e os que chegam às Universidades pela primeira vez, "os caloiros", com o objectivo de os integrar na vida académica, na instituição e na cidade à qual acabam de chegar.

Até aqui, nenhum problema! O problema surge quando, a pretexto da praxe, surgem actos que implicam um verdadeiro atentado aos Direitos Humanos, degenerando, por completo, estas memórias, com práticas humilhantes, vexando, mascarando e deprimindo até todos quantos decidem entrar nesta tradição pois, caso não queiram participar, são insultados como se fossem "cobardes" ou "meninos da mamã". Só que, como não há registo de incidentes graves, não ocupam as páginas dos jornais. Mas, há praxes que são notícia e saltam para a comunicação social. Todos temos ainda presentes exemplos de má memória: em Dezembro de 2013, na praia do Meço, num infeliz e trágico acontecimento, seis estudantes

morreram nas águas geladas de um mar revoltoso; em Abril de 2014, três estudantes da Universidade do Minho, num desafio entre cursos, perderam também a vida atingidos pela queda de um muro; em Setembro de 2015, uma estudante da Universidade do Algarve foi hospitalizada por ter sido enterrada na areia, só com a cabeça de fora enquanto os ditos "doutores" a forçavam a beber álcool até entrar em coma alcoólico! E há mais, muitos mais!

As queixas foram tantas, a indignação dos pais e a repulsa por estes actos foi de tal maneira atroz por parte de toda a sociedade que as Universidades se viram obrigadas a pôr cobro a estas práticas e a dar a volta à praxe, com o programa "EXARP", lançado este ano, integrando os es-

tudantes no Ensino Superior através da ciência e da cultura entre outras iniciativas de âmbito cívico, social e desportivo. A título de exemplo entre muitos outros, certamente, os alunos do curso de Biologia Marinha do Algarve limpam a Ria Formosa, em praxe ambiental, tendo retirado da ria lixo que entraria no oceano e colocaria em risco a vida de organismos marinhos e a saúde de todos nós.

São praxes positivas e saudáveis que todos louvamos e aplaudimos e que gostaríamos de ver alargadas a todas as universidades pois trata-se de uma alternativa às praxes humilhantes e vexatórias que ainda persistem por esse país fora.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Não tanto como seria de desejar e recomendável, porque, no fundo, trata-se da compensação por um serviço prestado aos nossos leitores e assinantes ao longo do ano inteiro, incluindo as despesas da tipografia e correio, vários foram aqueles que, após o nosso repetido alerta, se dispuseram a pôr as contas em dia conosco. Contudo, muitos continuam a ignorar os nossos apelos, engrossando o "grupo dos caloteiros", como dantes se dizia...

Porque não dispomos de outro suporte para além da escassa publicidade, foi já dado início à suspensão do envio do jornal a quem estava na situação de devedor há dois e mais anos. Por isso, se se encontra, caro leitor, nessa situação e ainda recebeu o jornal deste mês, não se descuide mais e repare na etiqueta do endereço que acompanha o jornal, qual é a situação em que se encontra, no local "Pago"... onde consta o último ano liquidado. Não se descuide, pois, se quiser continuar a receber o nosso jornal, caso esteja na situação de devedor.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016: Humberto Francisco Amaro (Gerês).

2017: Severino Pereira Pires (Corroios); António Santos China (Matosinhos); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Adérito Maia (Terras de Bouro); Fernando José Vieira Martins, Maria Fátima Rodrigues Dias, Maria Fernanda Barbosa Capela, Tiago Emanuel Pires Martins, Valdemar Luís Teixeira (Gerês).

2018: José Maria Martins Alves (Brasil); José Maria Ribeiro (França); João Baptista Dias Vieira (Lousada); Maria Carmelita da Cunha Dias (20€ - Terras de Bouro); Maria Teresa Ferreira da Silva (Gerês).

2019: João dos Anjos Abreu Costa (Gondomar).

2020: José Maria Rodrigues Vieira (S.ta Maria da Feira); Silvino de Oliveira (Oliveira de Azeméis).

Flash

Contrariando uma prática corrente na grande maioria dos municípios portugueses, "atafulhados" de supostos "adjuntos" e "assessores" por todos os cantos e esquinas e, muitas vezes, de rentabilidade duvidosa, o Movimento Independente "Vizela Sempre", que venceu as últimas eleições sem maioria absoluta naquele concelho vimeirense, não irá nomear pessoas externas à Câmara Municipal para ocupar as funções de adjuntos e assessores, optando por recorrer aos serviços dos funcionários municipais.

Com tão louvável decisão, a autarquia vizelense espera economizar mais de 100 mil euros por ano, sensivelmente meio milhão de euros nos quatro anos do mandato, poupança essa que reverterá a favor das Juntas de Freguesia que, dessa forma, verão reforçados os seus orçamentos para o dobro, aproximadamente. O que se saúda por todas as razões, a começar, desde logo, pela redução drástica do despesismo galopante que, em geral, caracteriza as nossas autarquias locais.

AD



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Marta Guimarães: A mediação é uma forma de resolução alternativa de litígios

► Continuação da pág. 16

Cumpra ainda realçar que a mediação pode ter lugar tanto no âmbito de um litígio para o qual o Julgado de Paz tenha competência, como nos casos em que o litígio esteja excluído da sua competência.

Acresce que, os procedimentos nos Julgados de Paz estão concebidos e são orientados por princípios de simplicidade, adequação, informalidade, oralidade e absoluta economia processual, o que os distingue, igualmente, dos tribunais de comarca, cujos procedimentos são mais complexos e solenes.

- Em termos de custos, o Julgado de Paz é mais ou menos oneroso que um tribunal normal?

- Em termos de custos, o Julgado de Paz é, seguramente, menos oneroso que um tribunal de comarca: com efeito, por cada processo tramitado nos Julgados de Paz é devida uma taxa única de € 70, a cargo da parte vencida ou repartida entre as partes, na percentagem determi-

nada pelo Juiz de Paz, caso o processo termine por conciliação ou tal venha a resultar da sentença proferida. Se for alcançado acordo na fase de mediação, a taxa é reduzida para € 50. No tribunal de comarca, a taxa de justiça varia em função do valor da acção, sendo certo que, para acções até € 15.000, a taxa de justiça varia, em regra, entre € 102 e € 306.

- Qual é, em média, o tempo que um processo normal leva a concluir num Julgado de Paz?

- Num Julgado de Paz, um processo termina, em média, em dois meses.

- As sentenças de um Julgado de Paz poderão ser alvo de recurso?

- As sentenças proferidas nos processos cujo valor exceda € 2.500 poderão ser alvo de recurso para o tribunal de comarca em que esteja sediado o Julgado de Paz.

- Nos julgamentos de um Julgado de Paz é ne-

cessário constituir advogado?

- Nos julgamentos de um Julgado de Paz não é necessário constituir advogado, com excepção dos casos em que a parte seja analfabeta, desconhecida da língua portuguesa ou, por qualquer outro motivo, se encontrar numa posição de manifesta inferioridade. Acresce que, é também obrigatória a constituição de advogado na fase de recurso, se a ela houver lugar. Sem prejuízo, a assistência por advogado é sempre uma mais-valia na defesa dos interesses das partes, sendo estes profissionais forenses muito bem-vindos nos Julgados de Paz.

- Quais são, em geral, as questões mais frequentes no Julgado de Paz de Terras de Bouro?

- O Julgado de Paz de Terras de Bouro é concelhio, isto é, a sua circunscrição territorial abrange todas as freguesias do concelho. Atendendo à realidade deste concelho,

os casos mais frequentes reportam-se a conflitos de vizinhança, acções de reivindicação, acções de usucapião, acções respeitantes à responsabilidade civil contratual e extracontratual e acções de indemnização cível emergentes de ofensas corporais, injúrias e dano.

- Terras de Bouro é a sua primeira experiência profissional neste sector ou já a exercia anteriormente?

- Iniciei funções como Juíza de Paz em 25 de Julho passado, no seguimento da aprovação no 3.º Concurso de Recrutamento e Selecção de Juizes de Paz, pelo que, o Julgado de Paz de Terras de Bouro é o primeiro Julgado de Paz no qual exerço funções. Anteriormente à assunção de funções como Juíza de Paz, exerci a advocacia, no Porto, ao longo de cerca de sete anos.

A. M.

Ponto de Vista

O NEGÓCIO DA DOENÇA

Diz a Constituição da República Portuguesa: "Todos têm o direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover" e diz que temos "...um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito", e diz ainda: "incumbe ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua situação económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação".

Nada mais falso. A saúde compra-se. A doença é um negócio. Só quem tem conhecimentos e dinheiro pode ter aces-

so aos cuidados de saúde. Quem não tem arrisca-se a morrer numa valeta como um cão vadio.

Esperar por uma consulta num hospital público pode demorar meses ou anos e muitas vezes a espera é fatal. E mesmo no privado são difíceis certas consultas de especialidade.

Sem querer generalizar, a classe médica tem muito poder e é privilegiada. Se houver uma greve a exames de professores no secundário, as provas são feitas em tempo oportuno, sem que daí haja prejuízo para ninguém. Já quando há greves de médicos e se adiam exames terapêuticos, fica em risco a vida de seres humanos! Os hospi-

tais estatais estão lotados. Os privados para lá caminham. As urgências estão sobrelotadas. E porque não criar mais hospitais públicos? E formar mais profissionais de saúde? E que tal melhorar as condições de atendimento e internamento dos mais desfavorecidos?

Médicos e enfermeiros são o que eu denomino de "agentes duplos", trabalham em simultâneo para o público e para o privado. E "ao que muitos burros toca, sempre algum lhe fica para trás".

Os medicamentos estão pela "hora da morte". E "as doenças crónicas incapacitantes abrangem hoje cerca de 40 a 45% do total das doenças sinalizadas

no nosso país. A tendência é para este número continuar a crescer exponencialmente". (Plano Nacional de Saúde)

Mesmo os doentes crónicos ou pessoas com pouco rendimento têm de pagar a sua medicação. Como muitas vezes não têm dinheiro, nem para matar a fome, abandonam a terapêutica!

Não sou delator...nem preciso de ser. A situação é conhecida de todos e os escândalos estão à vista! A doença é uma mina de ouro. O médico é o mineiro (mas usa máscara!). A saúde é o comboio que vai e vem. E os carris são a nossa vida.

A. Lopes de Almeida



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

6ª Jornada: S.ta Eulália, 2 - Prado, 3; Urgeses, 0 - Vieira, 2. **7ª:** Vieira, 1 - Maria da Fonte, 1; Prado, 0 - Marinhas, 0. **8ª:** Brito, 0 - Vieira, 1; Forjães, 1 - Prado, 1. **9ª:** Vieira, 3 - Pevidém, 0. Joane, 3 - Prado, 0.
Classificação: 2º, Vieira, 18 pontos; 13º, Prado, 11.

Divisão de Honra

Série A - 3ª: Gerês, 1 - Águias de Alvelos, 3; Amares, 3 - Martim, 3. Terras de Bouro, 3 - Vila Chã, 1. **4ª:** Vila Chã, 3 - Gerês, 2; Sequeirense, 0 - Amares, 0; Celeirós, 1 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 0 - Dumense, 0. **5ª:** Amares, 3 - Pedralva, 0; Terras de Bouro, 4 - Soarense, 1; Gerês, 2 - Celeirós, 0; Caldelas, 2 - Bairro da Misericórdia, 2. **6ª:** Soarense, 1 - Gerês, 0; Sequeirense, 0 - Terras de Bouro, 2; Roriz, 1 - Amares, 1; Águias de Alvelos, 1 - Caldelas, 0.
Classificação: 2º, Amares, 14; 3º, Terras de Bouro, 13; 12º, Caldelas, 5; 13º, Gerês, 4.

I Divisão Distrital

Série B - 1ª: Alegrienses, 3 - Amares B, 1; Aboim, 5 - Rendufe, 0. **2ª:** Rendufe, 2 - Adaúfe, 4; Amares B, 0 - Palmeiras, 3. **3ª:** Esporões, 2 - Rendufe, 0; Sobreposta, 0 - Amares B, 0. **4ª:** Rendufe, 3 - Ribeira Neiva, 1; Amares B, 2 - Lanhas, 1.
Classificação: 10º, Amares B, 4; 12º, Rendufe, 3.
Série D - 1ª: Pinheiro, 3 - Mosteiro, 0; Rossas, 2 - Vasco da Gama, 1; Mota, 0 - Guilhofrei, 1. **2ª:** Mosteiro, 0 - Rossas, 1; Guilhofrei, 4 - Pica B, 0. **3ª:** Mota, 4 - Mosteiro, 2; Cavez, 1 - Guilhofrei, 2; Rossas, 2 - S. Nicolau, 1.
Classificação: 1º, Guilhofrei, 9; 2º, Rossas, 9; 14º, Mosteiro, 0.

Taça AF Braga

Após o sorteio recente da 2ª eliminatória da AF Braga, de que ficaram isentos o Terras de Bouro e o Caldelas, já apurados para a eliminatória seguinte, no fim-de-semana de 28/ 29 do mês corrente, serão disputados os seguintes jogos entre equipas da Divisão de Honra e da I Divisão Distrital:
Viatodos - Amares; Gerês - Martim; Rossas - MJ Póvoa; Telhado - Guilhofrei; e Mosteiro - Berço.

Campeonato de Portugal

1ª Fase Série A - 5ª jornada: Vilaverdense, 2 - Arões, 1. **6ª:** Mirandela, 3 - Vilaverdense, 2.
Classificação: 3º, Vilaverdense, 11.

Taça de Portugal

3ª eliminatória - Vilaverdense, 1 - Boavista, 0.

FUTSAL

1ª: Rio Caldo, 0 - Cabeçudense, 6; Vieira Futsal, 1 - S.to Tirso Futsal, 5.

Dito

António José Gouveia Jornalista

"Não vamos gastar mais páginas para dizer que o rasto de fogo em Portugal, as suas vítimas e a sua prevenção são próprios de um país do Terceiro Mundo. Que gasta milhões e milhões de euros num sistema de Protecção Civil e não dá resposta, que se desorienta, com negligência da grossa à vista desarmada e onde os responsáveis se escondem por detrás dos bombeiros que estão na frente da batalha, voluntariosos e esgotados".

No JN



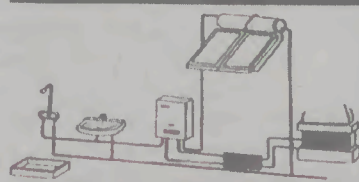
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
ar condicionado
aspiração central
energia solar
recuperação de calor
rega automática
sanitários

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Nova Juíza em Terras de Bouro:

OS JULGADOS DE PAZ PRATICAM UMA JUSTIÇA DE PROXIMIDADE

Tribunais com competências específicas para resolver questões de valor reduzido de natureza cível, os Julgados de Paz constituem uma inovação no sistema judicial português, caracterizados por agirem de forma rápida e a custos reduzidos para os utentes. Das cerca de setenta instâncias de Julgados de Paz existentes no país, instaladas maioritariamente na Região Centro, Terras de Bouro é o único concelho do distrito de Braga que dispõe de um desses tribunais, onde recentemente se registou o “render de guarda”, com a substituição da anterior Juíza, Dra. Perpétua Santos Pereira, transferida para S.ta Maria da Feira, pela jovem portuense Dra. Marta Machado Gomes Mesquita Guimarães, que nos concedeu a entrevista seguinte:

- Sendo Terras de Bouro um concelho do interior minhoto, distante dos grandes centros, quer contar-nos porque decidiu optar por esta sua colocação entre nós?

- Embora tenda a expandir-se, a rede de Julgados de Paz não abrange todo o território nacional. Sendo eu natural do Porto, e aí desde sempre residente, a escolha do Julgado de Paz no qual iria exercer funções teria que passar, preferencialmente, por um Julgado de Paz do norte do país. Atenta a ordem de preferência na colocação, conjugada com as vagas existentes nos vários Julgados de Paz, fiquei colo-

cada, a meu pedido, no Julgado de Paz de Terras de Bouro. Desde já aproveito a presente oportunidade para agradecer o acolhimento e a hospitalidade das diversas entidades que me receberam, dos técnicos que integram o Julgado de Paz de Terras de Bouro e da comunidade terras-bourense em geral.

- Para elucidação dos nossos leitores, o que é um Julgado de Paz e qual o âmbito da sua intervenção?

- Os Julgados de Paz são tribunais com características de funcionamento e organização próprias, distintas das dos tribunais

comuns, na medida em que a sua actuação é vocacionada para permitir uma participação cívica dos interessados e para estimular a justa composição dos litígios mediante acordo das partes. Daí que se diga que os Julgados de Paz realizam uma Justiça de Proximidade.

Os Julgados de Paz resultam de uma parceria pública entre o Ministério da Justiça e as autarquias, sendo o respectivo financiamento partilhado entre estas duas entidades. No que se reporta à circunscrição territorial, os Julgados de Paz podem ser concelhos ou de agrupamento de concelhos.

Os Julgados de Paz têm competência para apreciar e decidir acções declarativas relativas a causas de natureza cível (com exclusão das que envolvam matérias de Direito de Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho), cujo valor não exceda € 15.000,

de forma tendencialmente mais célere e com custos mais reduzidos.

- Quais as questões judiciais que um Julgado de Paz poderá resolver?

- Entre o elenco de causas que um Julgado de Paz pode apreciar e decidir contam-se as acções de entrega de coisas móveis, as acções resultantes de direitos e deveres de condóminos, as acções de resolução de litígios entre proprietários de prédios relativos a passagem forçada momentânea, escoamento natural de águas, obras defensivas das águas, abertura de janelas, portas, varandas e obras semelhantes, paredes e muros divisórios, as acções de reivindicação, possessórias, de usucapião, acção e divisão de coisa comum, as acções que digam respeito ao arrendamento urbano com excepção das acções de despejo, as acções que respeitem à



Dra. Marta Guimarães

responsabilidade civil contratual e extracontratual, bem como os pedidos de indemnização cível em virtude da prática de crime, quando não haja sido apresentada participação criminal ou após desistência desta, emergentes de ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto simples, dano simples, alteração de marcos e burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços.

- Que diferenças existem entre um tribunal de comarca e um Julgado de Paz?

- Precisamente porque visa permitir uma partici-

pação cívica dos interessados e estimular a justa composição dos litígios mediante acordo das partes, no Julgado de Paz as partes têm de comparecer pessoalmente, podendo, se o desejarem, fazer-se acompanhar por advogado, advogado estagiário ou solicitador.

Nos Julgados de Paz, os litígios podem terminar por via de mediação, que consiste numa forma de resolução alternativa de litígios, prévia ao julgamento, através da qual as partes, assistidas por um mediador de conflitos, procuram voluntariamente alcançar uma solução que a ambas satisfaça.

▶ Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Cá voltamos nós à pasmaceira do costume, velho amigo! As folhas das árvores já estão a cair em força, as vindimas já estão feitas, resta só esperar pelas castanhas para animarem o S. Martinho...

- Tem calma, homem! O seu a seu tempo. Este ano, também tivemos as eleições ou já te esqueceste?

- Não esqueci, não, pá. Só não queria misturar “alhos com bugalhos”, percebe?

- Porque “só cheira a alho quem os come”, a azia, desta vez, atacou muita gente. Há muito cheiro a eles, por muitas bandas...

- Sim, sim. Desta vez, nem os “Coelhos” escaparam à razia, pá. Terá sido pela abertura da época da caça?

- “Non lo creo”, como dizem os espanhóis. Esses “Coelhos” eram doutra raça, criatura...

- Nada para espantar, pá. Tal como no futebol, nunca se pode ganhar sempre e há que dar a vez e o lugar a outros. Sempre assim foi e será, espero bem.

- Resta agora saber se, de tantas promessas feitas ao povo, algumas delas irão avante...

- Isso é outra conversa, homem. P’ra já, ainda é cedo e com o fim do ano à porta, não há dinheiro. E como “compressas” só nas farmácias...

- “Pra bom entendedor, meia palavra basta”. E daqui a quatro anos, já ninguém se lembrará do que foi prometido mas não cumprido, não é assim?

- Eu não queria dizer tanto, pá, mas...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Ultimamente, um país como o nosso que, ao longo dos séculos, sempre foi considerado, aquém e além fronteiras, como sendo de “brandos costumes”, tem vindo a ser, de forma inusitada, lamentável palco da mais diversificada onda de crimes e de falcatruas que estão a destruir, de modo assustador e em crescendo, a honorabilidade e reputação que os nossos antepassados tanto se esforçaram por conseguir.

Não se julgue, porém, que há algum exagero nesta afirmação. Basta estar atento aos espaços noticiosos televisivos ou jornalísticos que, a cada passo, e com uma invulgar frequência, nos vão dando conta de factos,

no mínimo estranhos, inconcebíveis num regime democrático, deixando boquiabertos todos quantos os vão conhecendo.

Que se poderá dizer, por exemplo, das famigeradas equivalências forjadas por certos estabelecimentos de ensino superior em favor dalguns dirigentes da Autoridade Nacional da Protecção Civil, sendo que o ex-Comandante Nacional concluiu a sua licenciatura nada mais, nada menos com 95 por cento de equivalências? Da mesma forma, que leitura se poderá fazer, honestamente, de outra notícia confirmada que divulgava que mais de metade dos comandantes da ANPC têm licenciaturas suspeitas, presentemente a serem alvo de investigação por parte dos serviços de

Inspeção do Ministério da Ciência e do Ensino Superior?

E que dizer ainda doutra marosca, alegadamente atribuída ao tenente-coronel Albano Coutinho, ex-Presidente do Conselho de Administração da NAV Portugal – empresa responsável pelo tráfego aéreo no nosso país – que, durante mais de um ano, desempenhou tais funções, apesar de não possuir qualquer licenciatura, como a lei exige? Como explicar que o mesmo gestor público, nos últimos seis meses de 2016, tenha auferido 12.055 euros mensais, ganhando o dobro do Primeiro – Ministro, sem que ninguém tivesse reparado nessa golpada? E como interpretar a recente acusação feita pela justiça ao ex-Primeiro



Ministro José Sócrates, alegado autor de 31 crimes, entre corrupção, branqueamento e fraude fiscal, no âmbito da Operação Marquês?

Por estas “amstras”, até parece que Portugal é uma qualquer “República das Bananas” terceiro-mundista, em que anda tudo à balda e à mercê dos “chicos espertos”, aparentemente imunes a toda e qualquer sanção que os possa incriminar. Uma vergonha, enfim.

Olho Vivo